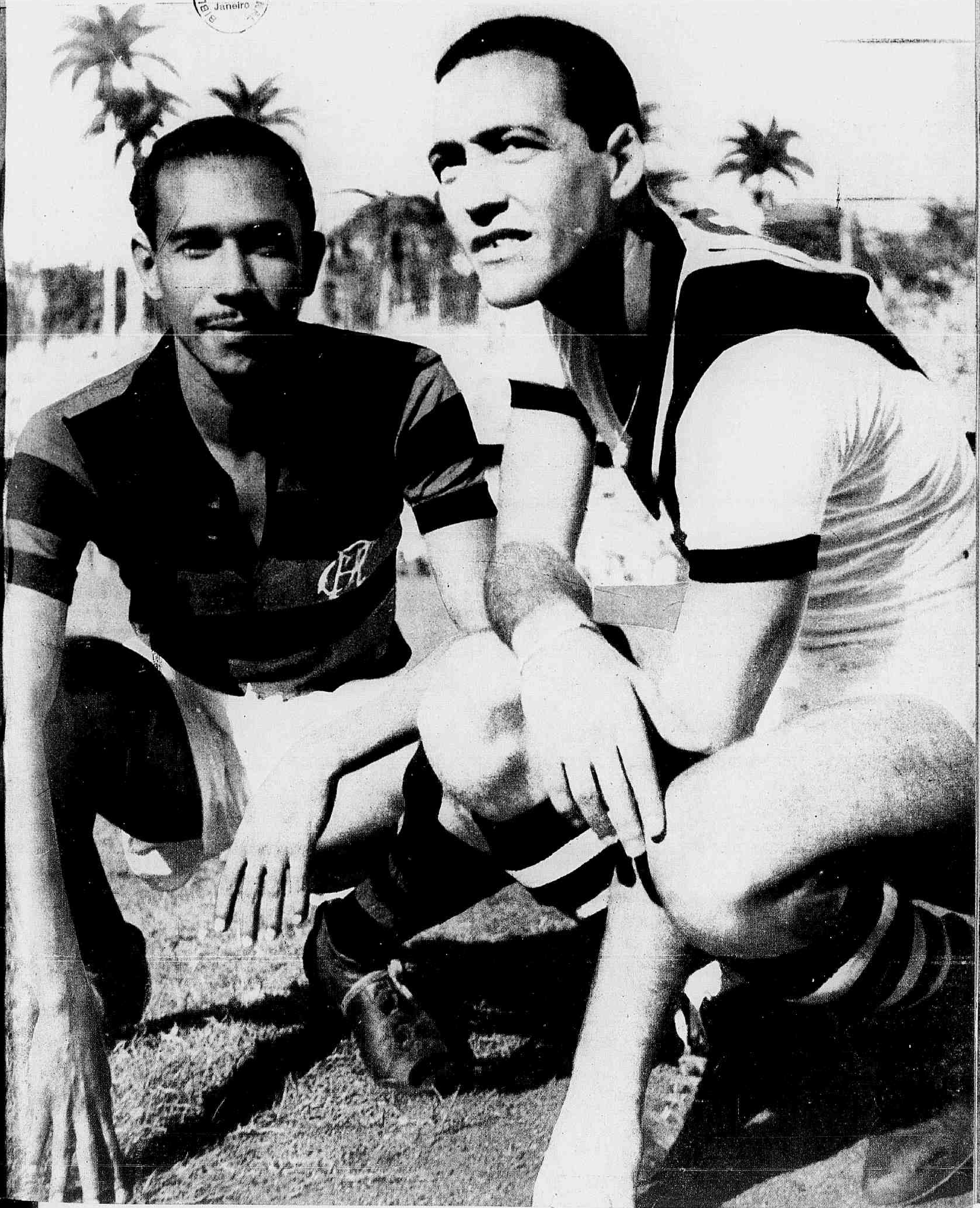
Nº 606
17-11-49

ESPORTE Ilustrado

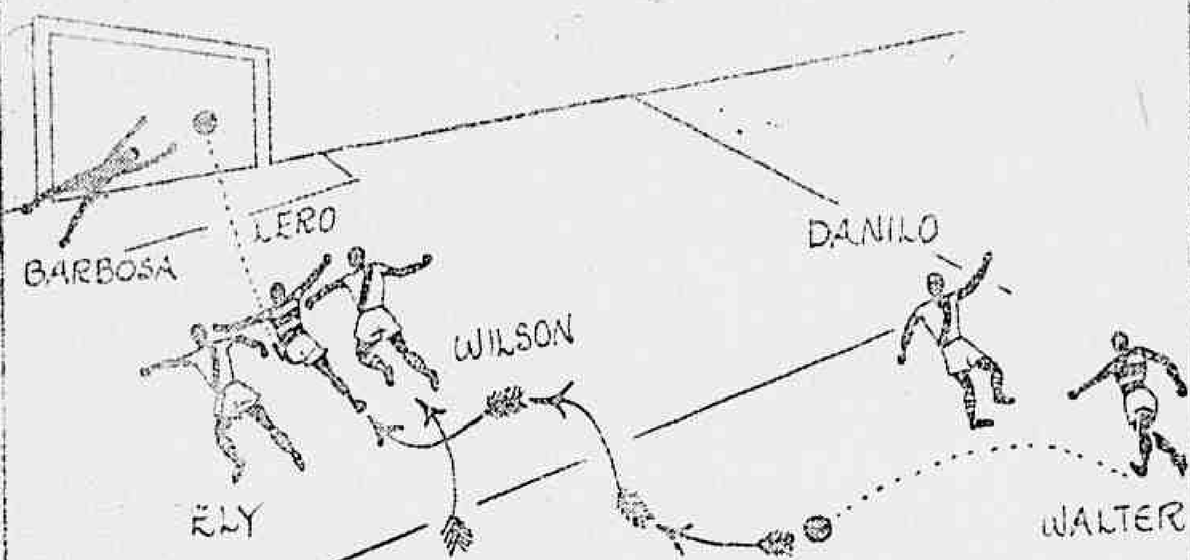
CR$ 2,00
EM TODO O BRASIL

BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro

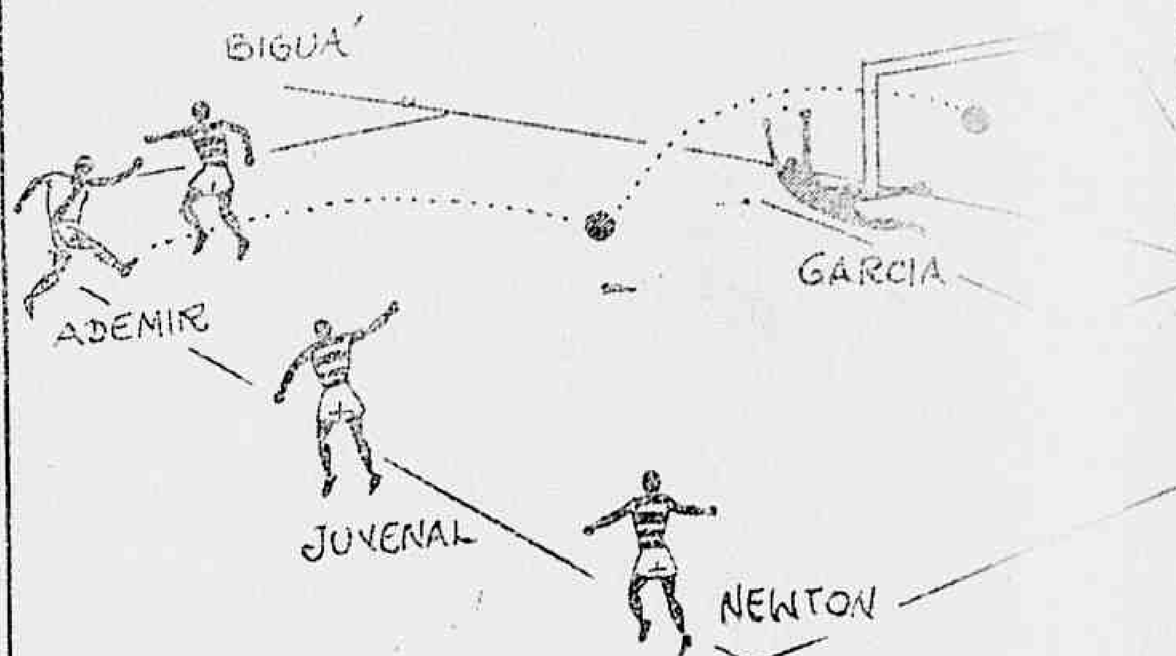


OS 3 GOALS DO "CLASSICO" FLAMENGO x VASCO

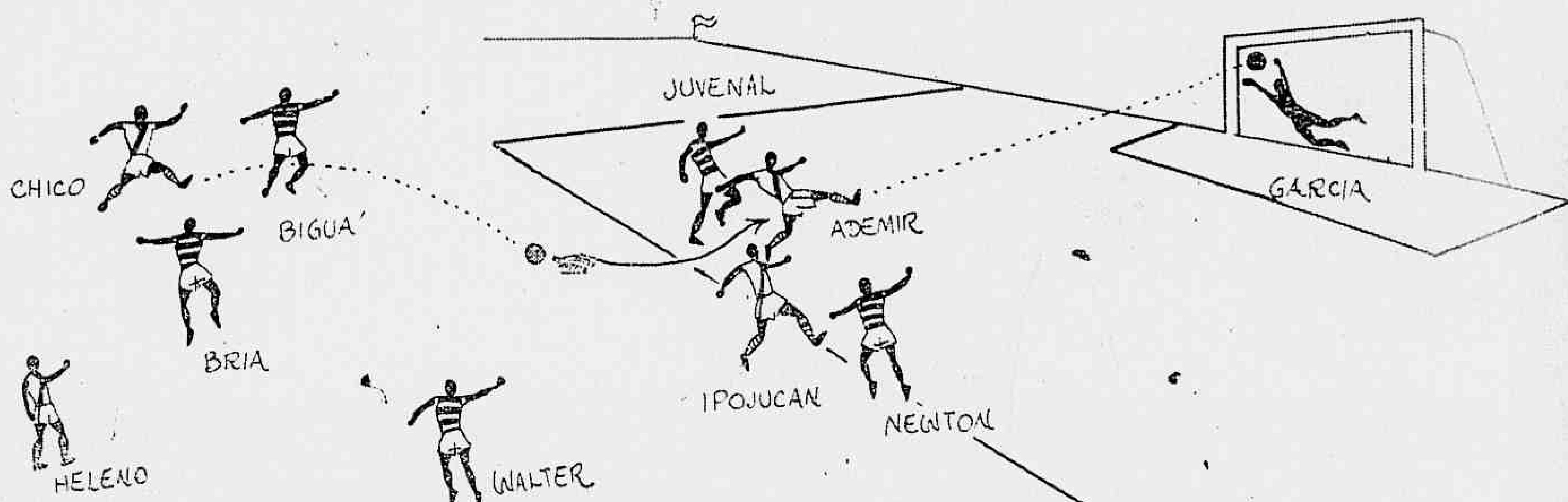
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL – FLAMENGO – LERO



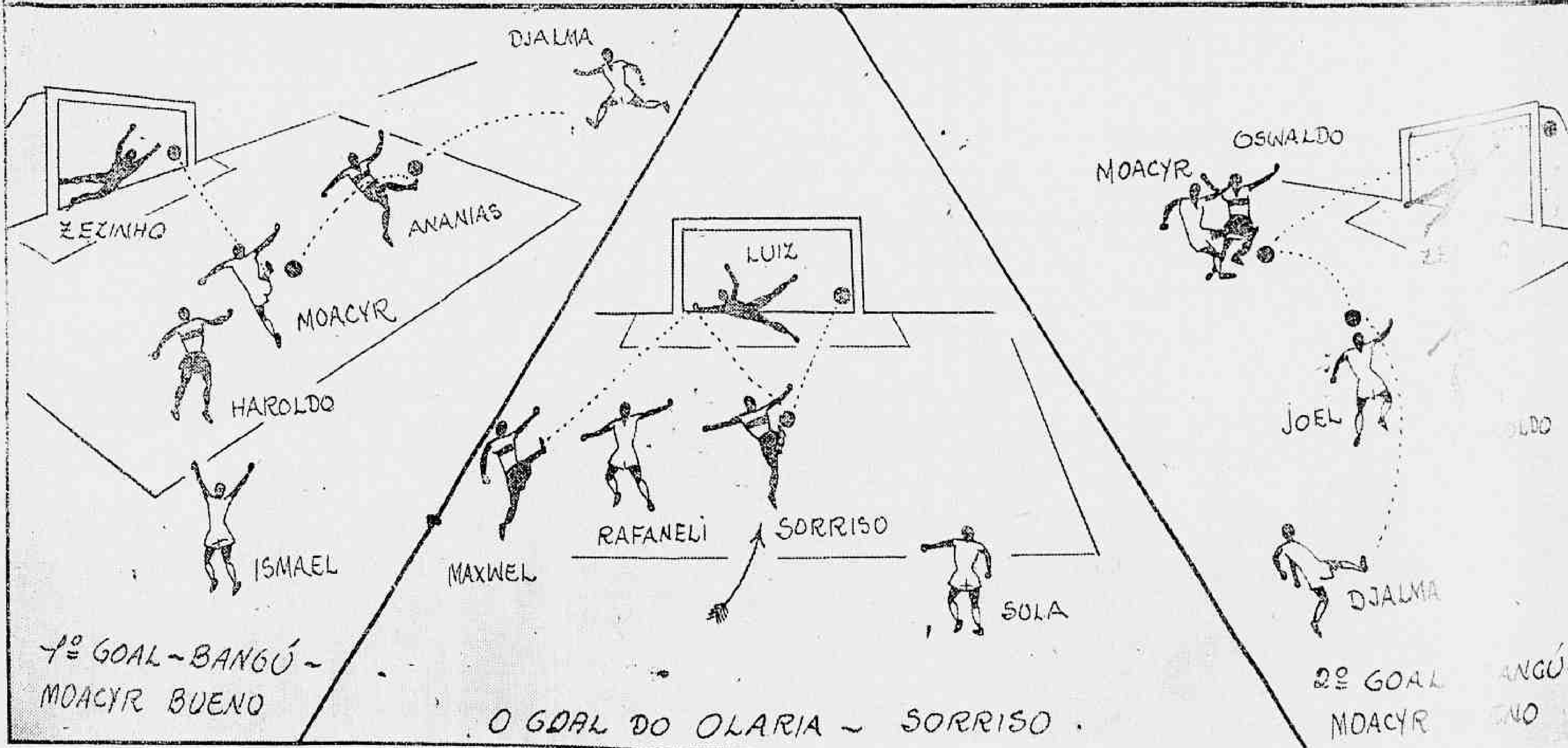
1º GOAL – VASCO – ADEMIR



2º GOAL – VASCO – ADEMIR

OS 3 GOALS DO JOGO BANGÚ x OLARIA

(OBSERVADOR: Charles Guimarães



1º GOAL – BANGÚ – MOACYR BUENO

O GOAL DO OLARIA – SORRISO.

2º GOAL [BANGÚ]
MOACYR [BUENO]



O FLUMINENSE CAMPEÃO DE VOLEY



Com o intuito de incentivar e exaltar a mulher praticante do desporto, os nossos colegas de "Jornal dos Esportes" idealizaram a realização de uma Olimpíada Feminina. O sucesso alcançado por êste extraordinário certame, já é do conhecimento do nosso público, que acompanhou com vivo interêsse o desenrolar dos jogos. O voleibol foi o esporte que conseguiu atrair grandes multidões, demonstrando com isso, sua grande aceitação por parte dos desportistas cariocas. A graciosidade das estrêlas aliada ao entusiasmo da juventude, encheram de alegria os nossos ginásios e quadras, numa prova eloquente da vibração dos concorrentes, proporcionadas pelas sensações que os jogos apresentaram. No próximo número apresentaremos uma ampla reportagem de Sylvio Cintra Filho, sôbre êste magnífico certame que revolucionou todos os esportes femininos. As duas fotos que ilustram esta página pertencem aos dois finalistas do torneio de voleibol. Em cima, o quadro vice-campeão do C. R. Icaraí, que cumpriu grandes performances. Da esquerda para a direita, vê-se: Nilza, Nete, Adair, Zominha, Iêda Ciça. Em baixo, o conjunto do Fluminense que se sagrou campeão, depois de uma notável campanha, tendo em pé, da esquerda para a direita: Helena, Carminha, Marly, Marlene, Nieva e Efigênia. Agachadas, na mesma ordem: Marlene II, Laura, Beatriz, Hilda e Marion.

FLAMENGO, BI-CAMPEÃO!

TEXTO DE SALDANHA MARINHO
FOTOS DE JOSE' SANTOS



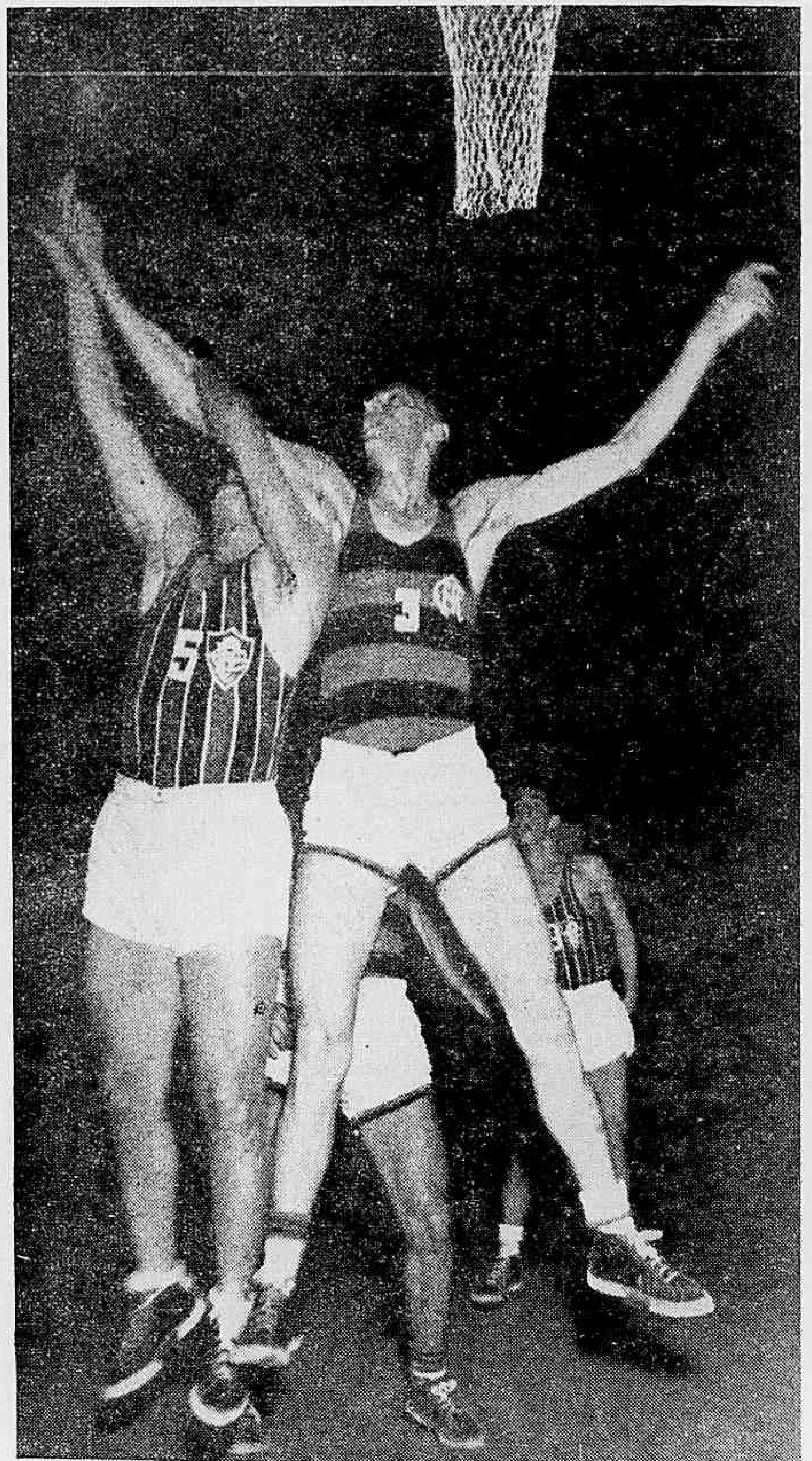
Constituiu-se numa verdadeira atração o cotejo Fluminense x Flamengo, realizado na semana finda, dando curso ao campeonato carioca de basquetebol. Várias razões plenamente justificadas, motivaram o singular interêsse que se formou em tôrno dêste Fla-Flu o qual, se não correspondeu inteiramente à expectativa dos numerosos fãs, também não chegou na situação em que se encontravam os dois clubes: líder e vice-líder com uma diferença de um só ponto. Ao alto, vemos a constituição inicial do "five" tricolor para o clássico, na qual se observa, em pé, da esquerda para a direita: Getúlio, Lorena e Giuseppe. Agachados: Vinicius e Rui.



Se o cotejo, técnicamente, deixou algo a desejar, disciplinarmente transcorreu dentro de um alto espírito desportivo. Os "players" respeitando-se mutuamente e disputando a partida sem se utilizarem de qualquer recurso ilícito ou violento, muito facilitaram a tarefa dos juízes César Pôrto (Gatinho) e o atlético Luís Marzano, que aparecem no clichê ladeando os "captains" Vinicius, do Fluminense, e Godinho, do Flamengo.

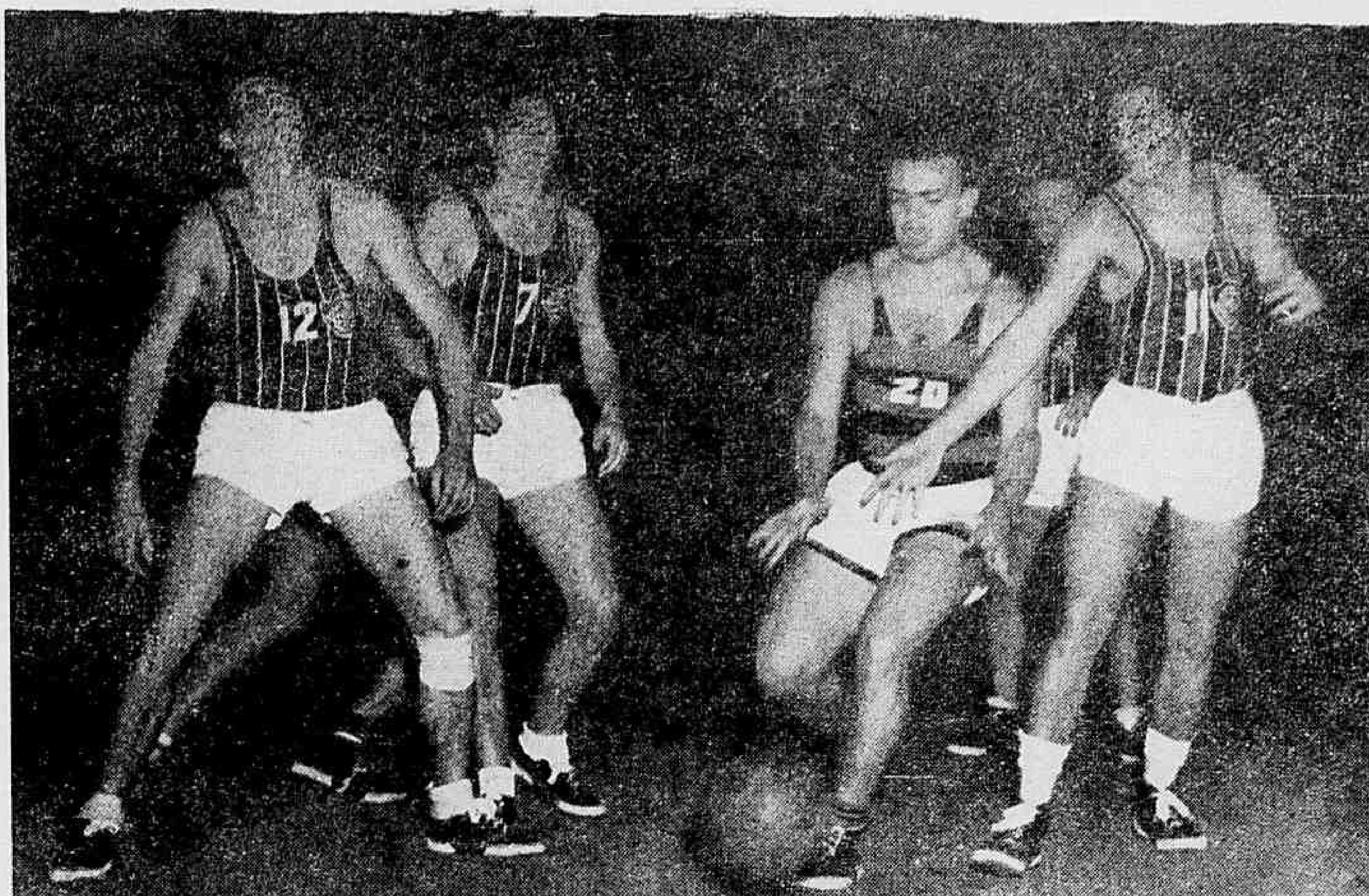


O sistema tático ofensivo tanto do Flamengo como do Fluminense não se fêz prevalecer neste jôgo, em face do sistema defensivo empregado pelas duas equipes, que esteve impecável, anulando tôdas ou quase tôdas as investidas pre-estabelecidas. No clichê, por exemplo, Lerena e Algodão saltam espetacularmente no "rebote", enquanto Zé Mário e Vinicius aguardam o resultado, demonstrando que onde estivesse um tricolor estaria um rubro-negro ou vice-versa.

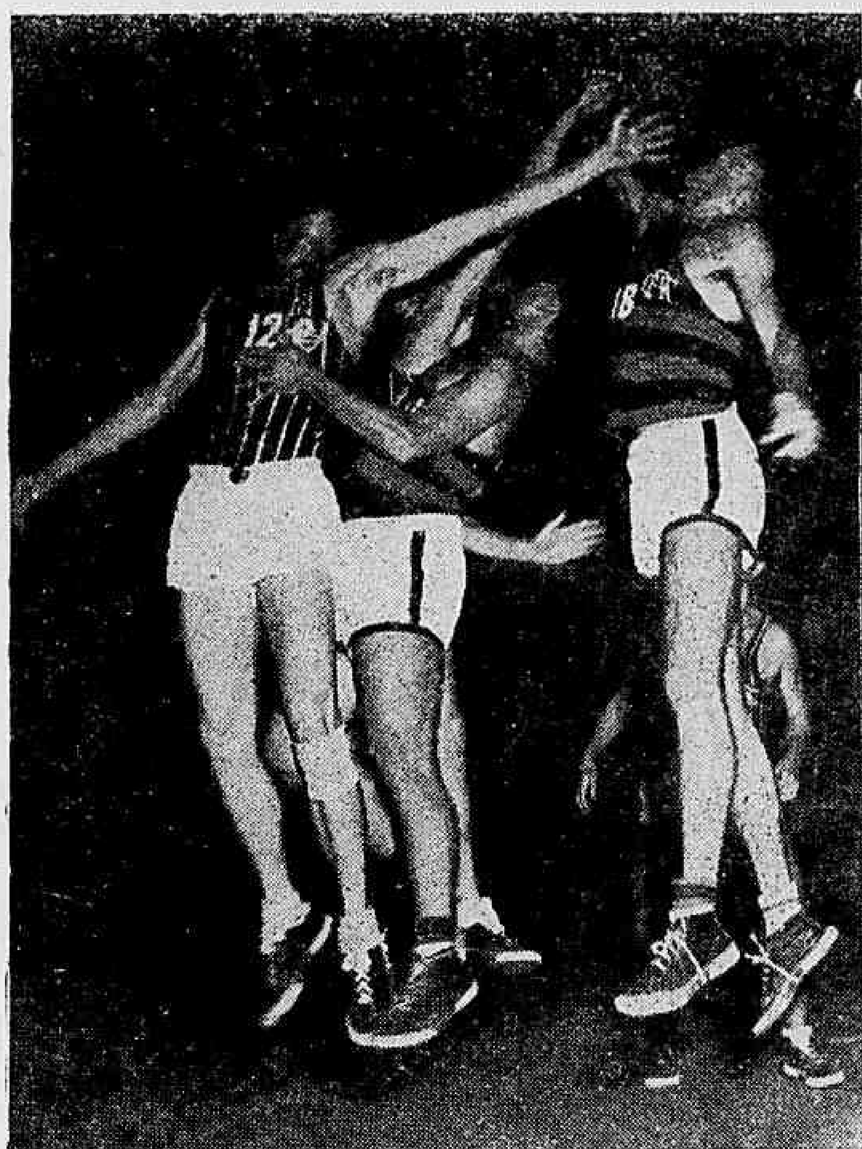


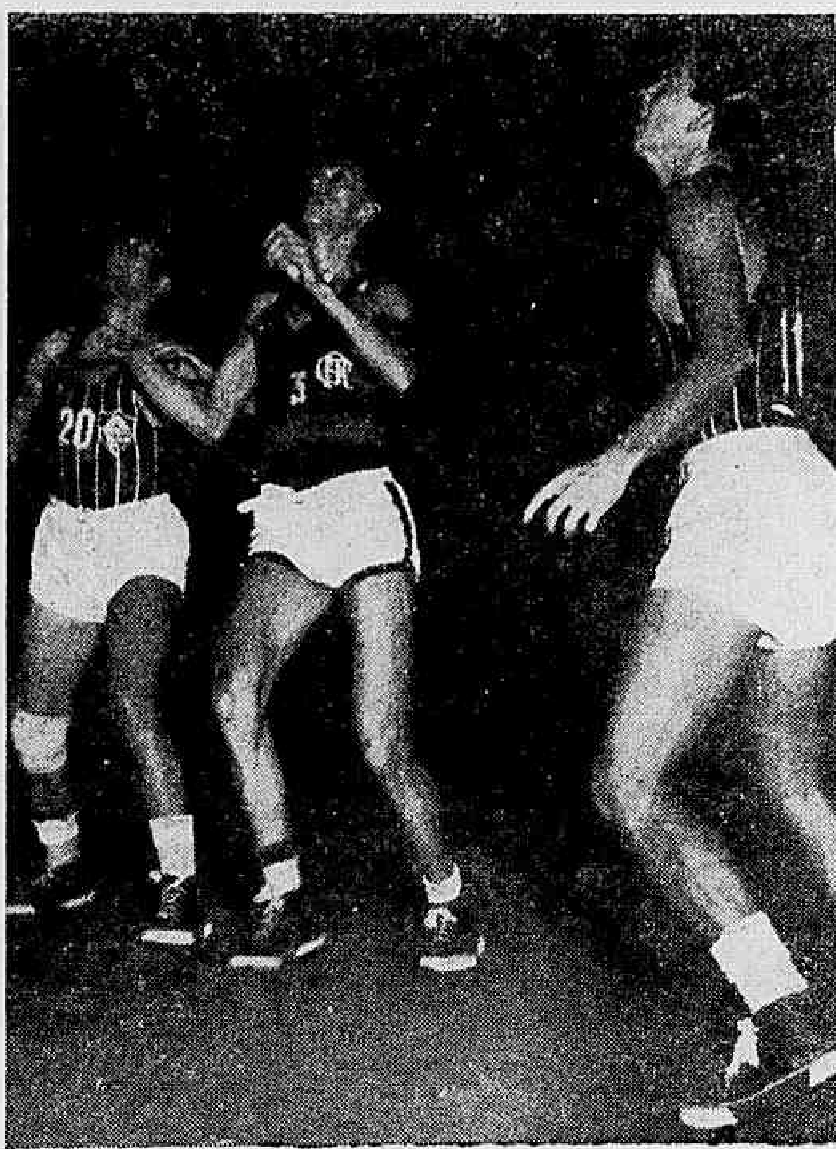
Entretanto, individualmente, é justo salientar, em primeiro plano, o jovem Algodão que se tornou uma autêntica barreira intransponível para as aspirações tricolores. Também é digno de registro o nome de Godinho, pelo seu poder de penetração. Na equipe tricolor Lerena fêz um interessante trabalho como "pivot", pena que os seus companheiros, para os quais passava a bola, não concluiam com êxito. Aqui vemos Algodão tentando um "tapinha" no que é impedido por Vinicius que prende o seu braço. Alfredo e Rui estão na expectativa.

Tôda a preocupação dos jogadores, principalmente os do Fluminense, residia em não permitir, seguidamente, o pronunciamento do placard. À direita podemos observar a eficiente marcação tricolor. Enquanto Alfredo procura alcançar a bola que se encontra no chão, os tricolores Lerena (12), Giuseppe (7), Getúlio (11) e, no fundo, Vinicius, entre Alfredo e Getúlio, armam a marcação por zona, sabiamente orientada por Pacheco, a fim de evitar qualquer surpresa. Assim, com êste padrão, mais defensivo que ofensivo, transcorreu quase todo o tempo regulamentar, chegando por vezes a irritar a torcida. Sim, porque o público queria cesta. Movimentação. Enfim, basquetebol. O 1.º tempo terminou com o escore de 9x8, favorável ao Flamengo, para no final os rubro-negros vencerem por 18x14, o que atesta que o jôgo foi de amarração, sem infiltração, porque o Flamengo não conseguiu ir além dos "dezoito", quando sabemos que a sua artilharia é de "arrazar". Mas neste particular é que reside o mérito do Fluminense que não se deixou envolver como no turno que a contagem chegou à casa dos 66x37. Todavia, temos a impressão que o Fluminense seria mais feliz se não se preocupasse em reter a bola em flagrante prejuizo aos seus arremessos à cesta

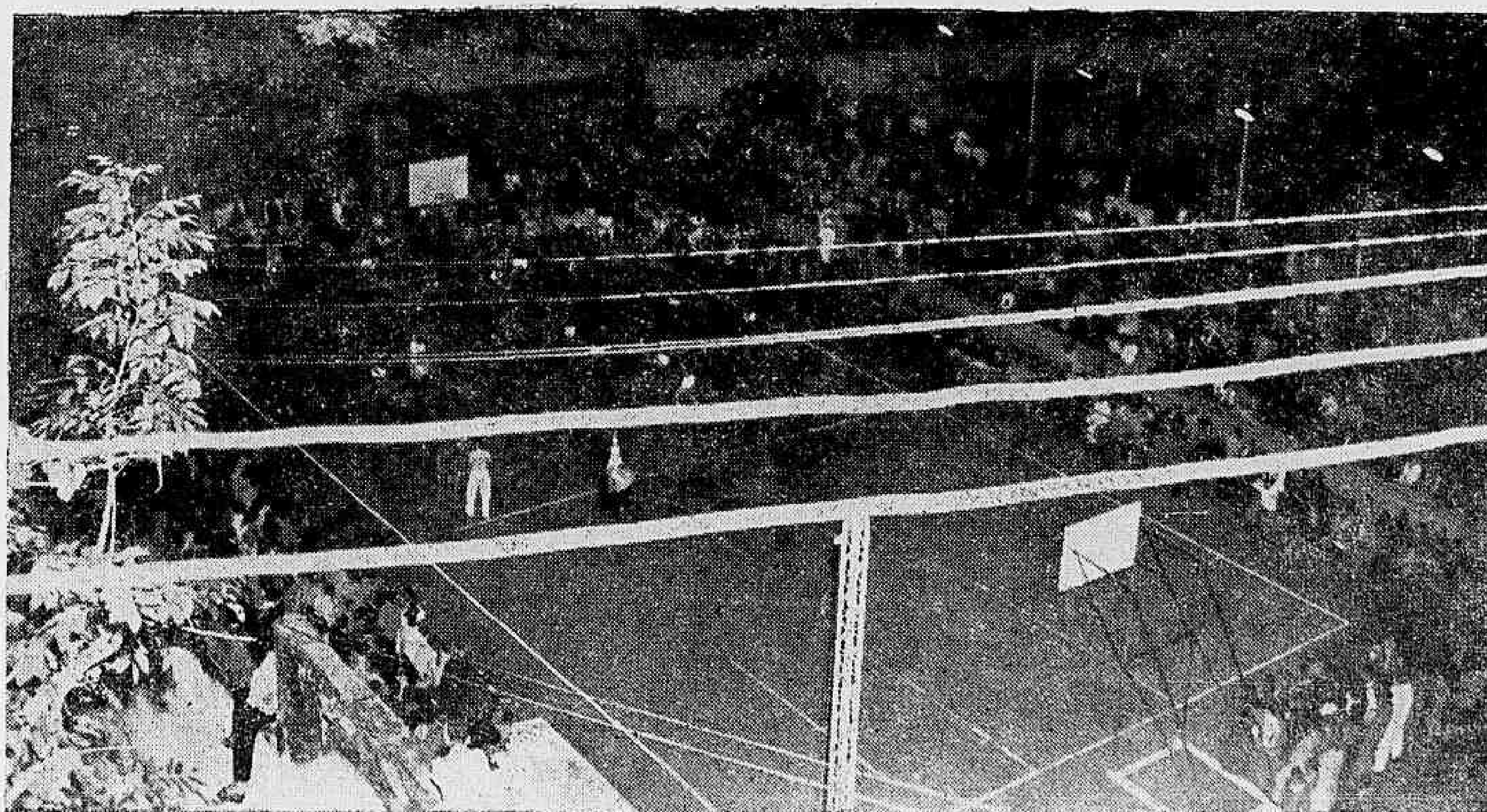


Uma nota interessante se registrou ainda no clássico Fla-Flu, no que diz respeito ao exagêro da marcação. Os tricolores quando beneficiados com um lance livre, não se colocavam, como se faz habitualmente, ao longo do "garrafão" para a disputa do "rebote", em caso do lance não ser convertido. Nessas ocasiões, no campo adversário, apenas ficava o elemento indicado a cobrar a penalidade. Os demais recuavam e tomavam as devidas posições para evitar qualquer fuga ou passe longo que constituem os famosos contra-ataques rubro-negros. O Flamengo se bem que exerceu também séria "marcação por homem" e "prendia" a bola quando preciso, não se descuidava de procurar atingir a cesta adversária, insistindo sempre como quem diz: "bola pra frente, porque só ganha o jôgo quem fizer mais pontos"... E assim, o Flamengo venceu o jôgo, apropriando-se, virtualmente do título de campeão carioca de 1949 — ou seja, bi-campeão da cidade — já que os seus futuros adversários não chegam a constituir, realmente, uma ameaça, uma vez que já passou pelos dois mais positivos: Fluminense e Tijuca. Limita-se, portanto, agora, o certame a um interêsse muito relativo, qual seja a conquista dos postos imediatos, como o de vice-campeão e o de 3.º colocado, quando se esperava que o mesmo fôsse ganhar um novo colorido. À esquerda, dois interessantes aspectos do Fla-Flu decisivo. E, em baixo, um aspecto parcial do Estádio de Tenis do Fluminense, adaptado para palco do sensacional clássico, a fim de abrigar maior público.



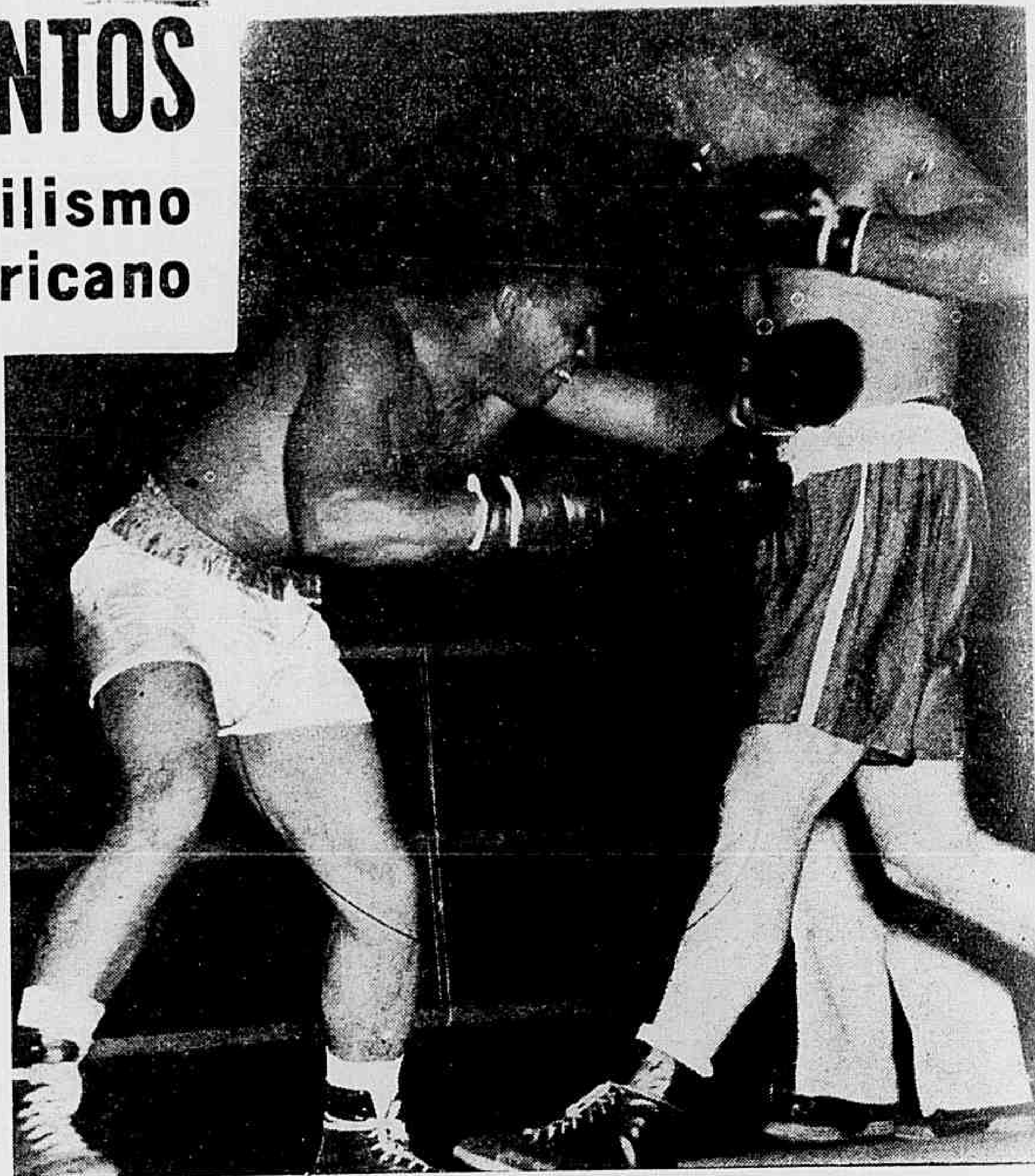






VICENTE DOS SANTOS

Projeta-se no pugilismo profissional sul-americano



Vicentão castigando Capitaneli

SEIS VITORIAS CONSECUTIVAS EM SUA NOVA CLASSE CINCO KNOCK-OUTS!

Um vitória nem sempre significa um sucesso, porém, vitórias consecutivas prendem a atenção do público e transformam um esportista em ídolo.

Nem sempre o público acreditou, com facilidade, na grandeza de um pugilista, quando êste se transfere da categoria de amador para profissional.

A propósito, em quase todos os esportes tal se verificou. E, assim, no box brasileiro, vem de acontecer um fato que somente pode alegrar aos adeptos dêsse esporte.

Vicentão, desde que apareceu no nosso pugilismo, como simples amador, fêz notar sua classe, suas qualidades, suas possibilidades. Conquistou títulos paulistas, brasileiros e sulamericano. Tornou-se um ídolo como amador, restava saber o que faria como profissional. E, neste 1949, trocou de classe. Abandonou o amadorismo para se precipitar no profissionalismo. Seria bem sucedido?

As dúvidas pairavam quando êle assinalou magnífico triunfo logo no primeiro embate como profissional. Mas, tratava-se do português Antônio Soares, já desprestigiado e, então, sua vitória não teve cunho sensacional.

Vicente dos Santos, porém, prosseguiu em seu trabalho profícuo para vencer, para conquistar, mais ainda, a confiança do seu grande público.

E não demorou para que êsse desejo se concretizasse.

Angel Casano, da Argentina, seu segundo adversário, capitulou por nocaute no sexto assalto e, na luta revanche, tornou a tombar, então, no segundo round.

Vicentão aumentava seu prestígio como profissional, para chegar a atingir o mesmo prestígio que possuía como amador.

Guilhermo Herrera, do Chile, também veio ao Brasil e também caiu ao sexto assalto.

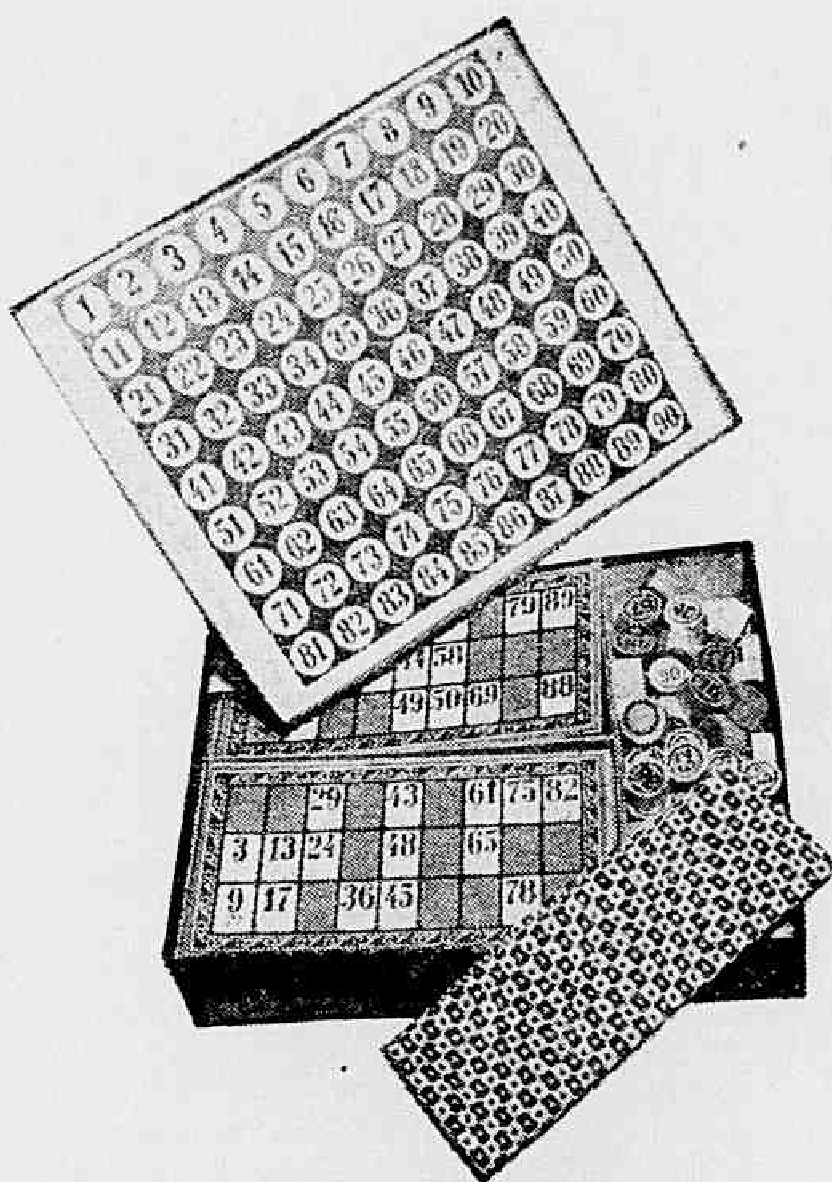
No seu penúltimo combate Vicentão enfrentou o alemão Oley, que trazia monumental bagagem de vitórias na Europa, e principalmente na Espanha. Todos acreditavam que Vicente dos Santos encontraria seu "Waterloo". Qual, o que. Embora por pontos, a vitória lhe sorriu.

Outra luta se realizou. Foi a última até agora. Coube-lhe enfrentar o argentino Americo Capitaneli. Os fans de Vicentão estavam preocupados. Capitaneli, que já se havia exibido no Brasil, possuia recomendável cartel. Veio a luta e, novamente, ao sexto assalto, o brasileiro conseguiu suplantar o adversário.

Seis lutas como profissional e seis vitórias. Cinco por nocaute e uma por pontos.

Carreira brilhante vem realizando Vicentão. Resta agora ver como se conduzirá nos primeiros compromissos. Como profissional agradou o público e, sem dúvida alguma, saberá manter em suas mãos êsse prestígio que tão vigorosamente conquistou.

OPORTUNIDADE RARA!
UMA CAIXA COMPLETA
CR$ 80,00, APENAS!...



VISPO - BINGO!...

VALE MUITO MAIS

O novo divertimento popular, para casas de famílias, clubes, etc. Grande sucesso em tôda parte!

A caixa contém:
72 cartões
1 quadro de marcação
90 pedras gravadas a fogo nos dois lados
1 sacola de tecido forte.

PREÇO DA CAIXA COMPLETA
Cr$ 80,00



PAGAMENTO POR CHEQUE, VALE OU REEMBÔLSO



MANDE SUAS ENCOMENDAS POR CARTA AÉREA OU TELEGRAMA À

P. S. GUIMARÃES
AV. RIO BRANCO, 277
SALA 1205 ★ RIO DE JANEIRO
ENVIAMOS O VISPO-BINGO IMEDIATAMENTE

A GUERRA DO CAMPEONATO

Queimaram-se os últimos cartuchos das esperanças rubro-negras. Tal qual como sucedeu no primeiro turno, a tradicional flama flamenga somente se fêz sentir na primeira fase, quando os locais dominaram inteiramente as ações. Na segunda etapa, porém, o panorama sofreu profunda alteração. Dois "frangos" de Garcia, um dos quais chegou a ser classificado como verdadeiro "peru de Natal", arruinaram completamente as aspirações do team da casa, que perdeu assim uma preciosa oportunidade de quebrar um título de invicto que parece não mais será desfeito no presente certame. A vibração rubro-negra foi um espetáculo à parte. De todos os cantos ouviam-se os gritos de "Flamengo! Flamengo!" logo após o goal de Lero. Todavia, com o decorrer do tempo e apesar da chuva que caiu nos minutos finais, o Flamengo, campeão invicto da Guatemala, perdeu no "duro" com chuva e com sol... ★ O mais interessante foi o "sururu". Um torcedor deu uma garrafada em Alfredo, os jogadores pularam nas gerais, estabelecendo-se uma tremenda confusão, onde até o Chico Alves, o "Rei da Voz", perdendo as "estribeiras", sentou a mão num gigantesco e fanático torcedor. Diz-se que o Francisco Alves não mediu as consequências do seu ato, não porque aquilo se constituísse em indisciplina, mas sim pelo fato de ter se arriscado a dormir uma noite no Pronto Socorro... ★ Quando Ademir deu aquêle chute sem maiores pretensões e Garcia ajoelhando-se deixou-se encobrir pelo balão, a turma teve a nítida impressão de que o goleiro paraguaio pedia perdão aos céus por ter "engolido" um frango pena...lizado. ★ O "vovô" Newton muito cedo deu o "prego" e não era para menos. O "reumático" zagueiro rubro-negro não poderia correr junto com Nestor, um jovem em pleno apogeu de suas fôrças. Newton assim se viu forçado a "brincar" de "cirandinha". ★ Enquanto isso, vendo tôda a linha atacante do Vasco fazer o

(Cont. na pág. 12)

CORPO ESBELTO E FACEIRO!...

Vinho Chico Mineiro

Seja inteligente! Não espere engordar demais, tome de hoje em diante VINHO CHICO MINEIRO, que conservará o seu porte elegante
A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna
À venda nas boas Farmácias
PARA COMPLETAR A SUA BELEZA E PERSONALIDADE, USE ÊSTES PRODUTOS DA MULTIFARMA:

LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e a higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde antes da maquilagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos, tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor (Exigir a embalagem verde)
E LEMBRE-SE QUE O SEGRÊDO DE UMA LINDA CABELEIRA SEM CASPAS E CABELOS BRANCOS ESTÁ EM EUTRICHOL ESPECIAL
EXPERIMENTE-O E VERÁ

MULTIFARMA
PRAÇA PATRIARCA, 26-2.º
S. PAULO
Remessa pelo Reembolso Postal



AS MARAVILHAS DA MESA REDONDA

Apesar das resoluções tomadas na célebre "mesa redonda" promovida pela C.B.D. com a presença dos representantes dos clubes cariocas, mineiros e paulistas, ainda persistem as nuvens da confusão no ambiente preparatório da seleção nacional à Copa do Mundo.

Os clubes reclamaram a perspectiva de uma inatividade forçada por seis meses, o que debilitaria os orçamentos das suas seções de profissionais, que mal se conseguem manter com as rendas dos campeonatos. Ameaçada pela possível falta de colaboração dos clubes, a C.B.D. decidiu, então, ceder-lhes os meses de dezembro, janeiro e fevereiro, mas com a condição de entregarem os jogadores requisitados com dez dias de antecedência se vier um selecionado estrangeiro para os jogos de 29 de janeiro e 5 de fevereiro, Peru, Chile ou Paraguai. Quer dizer, se houver a curta temporada internacional, os clubes não contarão durante vinte dias com as suas maiores estrêlas entre janeiro e fevereiro. Mas, em fevereiro, segundo o presidente da Federação Paulista de Futebol, teremos o Carnaval pelo meio do mês concentrando as atenções gerais. O jogador brasileiro fica psicològicamente deslocado se tiver que jogar fora do Brasil no Carnaval. O micróbio do samba atrapalha...

Flávio Costa ficou com o abacaxi na mão, pois terá apenas três meses e dez dias para preparar a seleção, de acôrdo com a resolução tomada na mesa redonda. O presidente da C.B.D. chegou até a fazer o tipo da pergunta própria para o Ministério de Perguntas Cretinas, do Vão Gogo: — "Mas o senhor neste prazo, porá o "scratch" tinindo?" — *O Alicate não foi bôbo e respondeu:* — "Dentro do primeiro roteiro eu poderia responder afirmativamente. Mas agora seria leviandade avançar uma resposta a pergunta tão perigosa. Como treinador profissional poderia preparar um quadro em um mês, uma quinzena ou uma semana. Mas o resultado será sempre relativo ao fator tempo. Contudo, com três meses ainda faremos o possível para o sucesso. Apenas espero que os que restringiram o prazo, não deixem o treinador sòzinho no pelourinho em caso de insucesso". *Tirou o corpo fora, ao que o próprio presidente do Vasco respondeu que não poderia aceitar a desculpa, pois os clubes não podiam aceitar esta transferência de responsabilidade do técnico para os clubes.*

Terrível dilema. Mas, Carlito Rocha, presidente do Botafogo, salvou a questão com o tipo do "habeas-corpus" preventivo para Flávio Costa, dizendo: — Reconheço em que o técnico Flávio Costa é o "primus inter-pares", opinião que é partilhada por todo o Brasil. Tenho confiança na sua orientação. Desde já eximo-o de tôda a responsabilidade ante um insucesso da seleção. Terá feito o melhor para vencer, êle que sabe como trabalhar. Há hipótese de perder o certame, por sinal uma hipótese provável. Assim, não vamos colocar o técnico em dificuldades".

Uma maravilha a "mesa redonda". Livrou antecipadamente de qualquer culpa Flávio Costa, e lançou a mística da derrota da seleção nacional.

CAPA e CONTRA-CAPA

CAPA: — Heleno e Durval, centro-avantes respectivamente, do Vasco da Gama e do Flamengo, que tão bem vêm se conduzindo no presente campeonato.

CONTRA-CAPA: — O "five" do C. R. do Flamengo que, conquistando uma brilhante vitória sôbre o Fluminense, laureou-se com o título de tri-campeão de basquetebol. Da esquerda para a direita vemos, em pé: Zé Mário, Mário Hermes e Algodão. Agachados, na mesma ordem: Godinho e Alfredo.

ESPORTE Ilustrado

Propriedade da CIA. EDITORA AMERICANA. Diretor-Presidente: Gratuliano Brito. Endereço: R. Visc. de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefone: — Secretaria: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570; Portaria: 22-5602. Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso: Cr$ 2,00. Número atrasado: Cr$ 2,50. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 90,00; Semestre, Cr$ 45,00. Sob registro: Ano, Cr$ 110,00. Semestre, Cr$ 55,00. Estrangeiro: Ano, Cr$ 200,00; Semestre, Cr$ 100,00.

DIARIO DA VIDA ESPORTIVA

DOMINGO — DIA 6 DE NOVEMBRO

No Campeonato Carioca de Futebol: Vasco 4 x América 2 — Fluminense 4 x Olaria 3 — Madureira 2 x Flamengo 2 — Bangu 1 x Botafogo 1, e Canto do Rio 5 x São Cristóvão 1. ★ Em Belo Horizonte, o Atlético empatando por 1x1 com o Cruzeiro, sagrou-se campeão mineiro de 1949. ★ O São Paulo venceu pela sexta vez a disputa atléitca do Troféu Brasil, com 250 pontos. Em 2.º, o Botafogo, com 189. Foram estabelecidos dois recordes sul-americanos e três recordes brasileiros: — Haroldo Pereira da Silva, do Tieté, igualou a marca continental dos 100 metros rasos, com 10 segundos e 4 décimos, e superou o recorde brasileiro, e Daise Jurdelina de Castro, do Floresta, superou a marca sul-americana dos 200 metros rasos, moças, com 25 segundos e 4 décimos. ★ Na Argentina, a atleta Ingeborg Preiss de Melo, registrou novo recorde sulamericano para o lançamento do disco, com 42 metros e 10 centímetros. ★ Filola demitiu-se do cargo de técnico do São Cristóvão.

SEGUNDA-FEIRA — DIA 7 DE NOVEMBRO

O Flamengo, vencendo o Fluminense por 18x14, assegurou praticamente o título de campeão carioca de basket. Nos demais encontros da rodada: Tijuca 25 x Grajaú Tenis 20 — Botafogo 62 x Riachuelo 51 — Vasco 36 x Aliados 27. ★ No Campeonato Mundial de Tiro, em Buenos Aires, tiro rápido de pistola. Campeão: Charles Logie (Estados Unidos), 284 pontos. Vice-campeão S. Correa (Argentina), 270 pontos.

TERÇA-FEIRA — DIA 8 DE NOVEMBRO

Em São Paulo o time norte-americano de basket, do Utah, venceu o do Corintians, por 57 x 39.

QUARTA-FEIRA — DIA 9 DE NOVEMBRO

Em Glasgow, pela Copa do Mundo, a Escóssia derrotou o País de Gales por 2x0. ★ Conselho de Julgamentos da F.M.B. reduziu de 150 dias a suspensão imposta ao Riachuelo, no caso da agressão ao juiz Noli Coutinho, para interdição da quadra por 3 jogos. ★ No 6.º Concurso aquático, Edith Groba, do Fluminense, estabeleceu novo recorde sulamericano para os 100 metros, costas, com 1'16''9.

QUINTA-FEIRA — DIA 10 DE NOVEMBRO

Assentado para o dia 27, domingo, no Pacaembu, o amistoso São Paulo x Vasco. ★ Eleito diretor do Colégio de Árbitros, o Major Solon Estilac Leal, ex-médio do S. C. Brasil, e do Fluminense. ★ O América, em nota oficial desmentiu rumores acêrca do subôrno do seu centro-avante Dimas, considerando-o profissional correto e exemplar. ★ No último jôgo em S. Paulo, a equipe norte-americana de basket, do Utah, venceu o Floresta por 47x45. ★ Em Buenos Aires, o suiço Keller conquistou o título mundial de tiro em pistola a 50 metros, com 559 pontos. A Argentina venceu o mundial de tiro ao vôo, com discos, marcando 94 contra 87 da Suécia, no universal de carabina, calibre 22. 3

(Cont. na pág. 12)

TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda





Sensacional flagrante do encontro Botafogo x Madureira vendo-se Milton empenhado numa defesa, sob as vistas de Weber. Otávio espera o desfecho

OS COMPLEMENTOS DA RODADA

UMA GOLEADA E UM RESULTADO INJUSTO

Fotos de ORLANDO FABBRI



Feliz instantâneo colhido pela objetiva de Orlando Fabbri, por ocasião da conquista do segundo tento do Botafogo, de autoria de Braguinha, em que aparece o seu autor contemplando a pelota que vai aninhar-se nas redes, sob as vistas de Arati, Hermínio, Weber e Otávio



Flagrante colhido na peleja entre o Botafogo e o Madureira, em que aparece Benedito movimentando o balão, no reinício

Como complemento da oitava rodada do returno, tivemos as pelêjas entre Botafogo e Madureira, em General Severiano, e Bangu e Olaria, no Estádio Proletário. Duas pelêjas que, embora sem apresentar grandes atrativos, ainda assim conseguiram agradar plenamente. Em Botafogo, contrariando tôdas as expectativas, tivemos um resultado normal, enquanto que, no Estádio Proletário, o Bangu venceu sem convencer, pois o Olaria jogou de igual para igual.

O BOTAFOGO VENCEU COMO QUIS

(Arnaud de Carlo)

Contrariando tôdas as expectativas, tivemos em Botafogo um prélio tranquilo, onde os dois adversários preocuparam-se tão sòmente com o placard, jogando tudo o que sabe com o fito de obter um resultado melhor para as suas côres. Todavia, desde o princípio ficou constatada a flagrante disparidade de fôrças, pois apenas vimos em campo um quadro, que foi o do Botafogo, jogando bem, arquitetando com sabedoria tôdas as suas avançadas, enquanto que o seu oponente, preocupava-se demasiadamente com a defensiva, concentrando tôdas as suas fôrças na retaguarda. Foi, sem dúvida, uma pelêja que se desenhou desde cedo inteiramente favorável ao bando da casa que, ao final, marcou 5x2, um resultado justo, que refletiu com fidelidade o que foi o encontro. Entre os vencedores destacamos Gerson, Santos, Juvenal, Geninho, Paraguaio e Pirilo e nos vencidos torna-se justo salientar o trabalho de Milton, Weber, Hermínio, Osvaldinho e Tampinha. Na direção do encontro funcionou Mister MacPherson Dundas, que teve um bom desempenho.



Fase do primeiro goal do Madureira, de autoria de Benedito, em que aparece o meia do Madureira contemplando a jogada, sob as vistas de Rubinho, Tampinha, Gerson, Osvaldinho, Juvenal e o goleiro Ari

Outro flagrante da conquista de um tento botafoguense. Foi o de número um da peleja, de autoria de Geninho, em que aparece o meia alvi-negro concluindo com êxito, apesar de acossado por Hermínio. Mais atraás vemos Arati, Braguinha, Otávio, Weber, Pirilo, Godofredo e Mineiro, além de Milton, que está irremediavelmente batido



O OLARIA NÃO MERECIA A DERROTA

(Charles Guimarães)

O público desde cedo manifestou o seu ponto de vista contrário ao encontro Bangu e Olaria, justificando o seu desinterêsse pelo fato

(Cont. na pág. 12)

Enorme públicoo deslocou-se na tarde primaveril de domingo, para o estádio da Gávea, na ânsia de assistir o cotejo Flamengo x Vasco, clássico da 20.ª rodada do campeonato da cidade. E aquêles que fizeram o sacrifício de enfrentar as dificuldades de transporte e a falta de comodidade do estádio rubro-negro, indiscutivelmente não se arrependeram, já que lhes foi possivel presenciar uma peleja cheia de lances emocionantes, dentro da qual, é bom que digamos, a técnica não esteve ausente, muito embora houvesse sido prejudicada pela violência empregada por alguns jogadores.

O Flamengo, jogando ainda desta vez, fora da diagonal, com os dois zagueiros na área, se bem que um com um raio de ação mais amplo, com os médios laterais marcando sem a rigidez a que nos habituou a diagonal e com dois atacantes recuados. O Vasco, exatamente na medida da diagonal. Com tôda a rigidez dessa marcação, a ponto de Eli, homem caracteristicamente apoiador, se ter postado nas ultimas linhas de seu próprio campo, na tarefa de vigiar o "seu homem", que era, nesta peleja, o meia-esquerda Lero. No primeiro tempo, notou-se nos primeiros movimentos do encontro, que o Vasco sentiu a ausência de seu meia Maneca, que é o condutor do ataque cruzmaltino e que por estar contundido, não se póde exibir. A inclusão de Wilson, ainda em pleno período de recuperação, motivada pela impossibilidade de atuar Laerte, preocupou o setor defensivo vascaino, nos instantes iniciais da luta. E assim, com o ataque a sentir a ausência de Maneca, e com a defesa a se preocupar com a presenca de Wilson, o Vasco começou meio tento, desequilibrado, permitindo ao adversário inteiro contrôle das ações. O Flamengo, servindo-se dessa situação, martelou afanosamente o último reduto do virtual campeão, mas o placard negou-se a falar a verdade. Só um tento conseguiu o rubro-negro.



O esquadrão vascaino, líder-invicto do certame carioca e que se encontra a um passo apenas do título máximo. Com a vitória de domingo sôbre o Flamengo, o clube de São Januário marcha para a conquista do campeonato invicto, feito já conseguido em 1945 e 1947. Da esquerda para a direita, vemos, de pé: Eli, Barbosa, Augusto, Wilson, Alfredo e Danilo; ajoelhados, na mesma ordem: Nestor, Ademir, Heleno, Ipojucan, Chico e o massagista Mário Américo

O PLACARD NÃO FALOU A VERDADE!

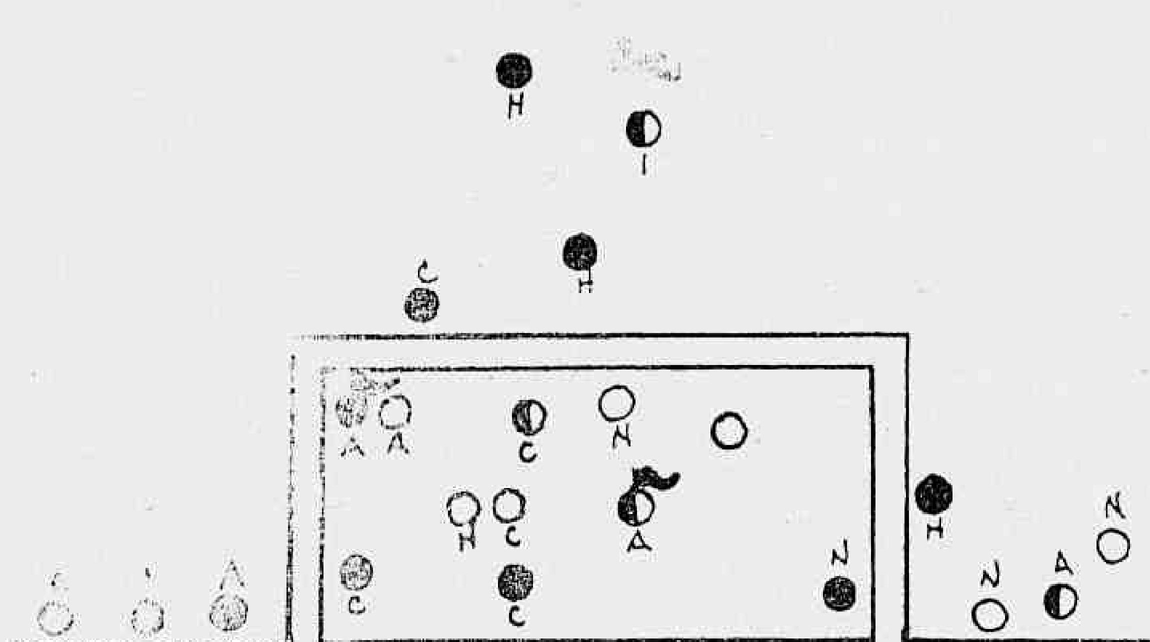
De LUIZ MENDES

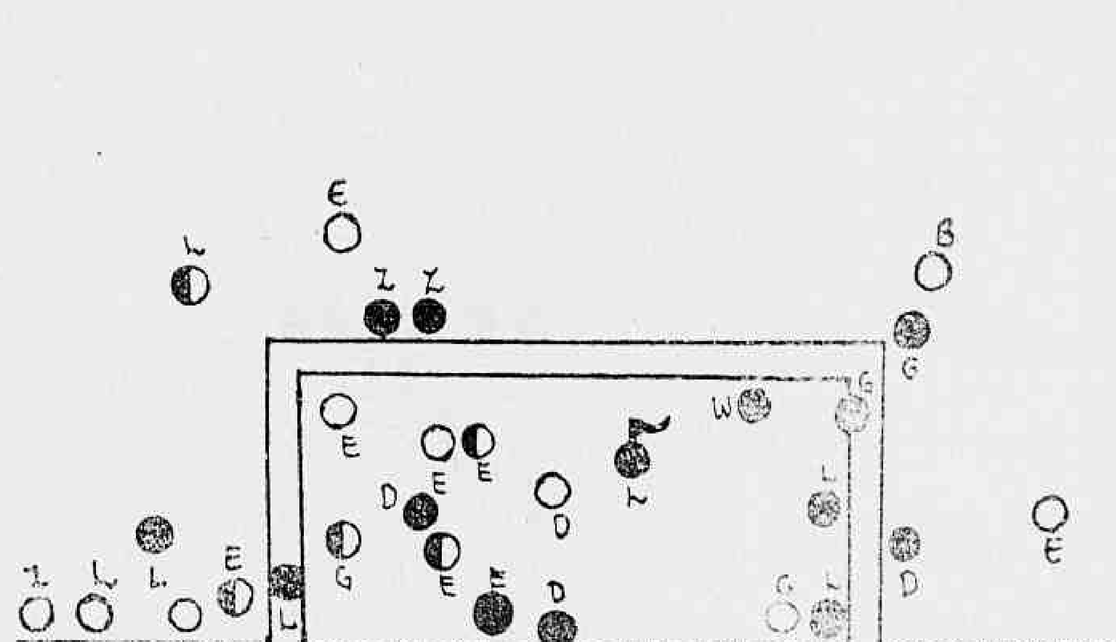
(Especial para o ESPORTE ILUSTRADO)
Fotos de JOSE' SANTOS



O quadro do C. R. Flamengo, que repetiu a "performance" do primeiro turno, impressionando vivamente na primeira fase para cair fragorosamente na etapa complementar. Da esquerda para a direita, vemos, de pé: Juvenal, Garcia, Newton, Biguá, Bria e Walter; agachados, na mesma ordem: Durval, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha

quando o volume de seu jôgo, na etapa inicial, a ser traduzido com fidelidade, teria que ocasionar pelo menos uma conquista mais. Viu-se nesse primeiro tempo, quando o Flamengo dominou o andamento do jôgo, que o Vasco está com tudo para ser campeão. A chance, ou melhor, a sorte — companheira inseparável dos campeões — está instalada em novo ambiente: em São Januário. Mais do que no prélio com o Fluminense, os perigos por que passou o arco vascaino, foram aliviados milagrosamente. E como na peleja com o tricolor, por duas vezes Barbosa foi vencido e por duas vezes a trave salvou... Numa cabeçada de Lero e num chute de Gringo. E quando o tempo inicial chegou ao seu fim, o marcador de 1x0 em favor do Flamengo, era demasiado pequeno relativamente ao desenvolvimento do jôgo. Veio o segundo tempo. E com êle um novo Vasco da Gama. Flávio Costa técnico de capacidade comprovada, ministrou as doses estratégicas que vinham faltando ao quadro que dirige. Ademir, que estava jogando muito atrás, foi lançado na frente, em ponta-de-lança, às costas de Bria e à frente de Juvenal. O zagueiro, que parece temer as qualidades de Ademir, fugiu desde então dos combates para os quais o atraía o extraordinário dianteiro. E com isso, estabeleceu-se a confusão na defesa rubro-negra e o Vasco, tomando as rédeas do prélio, enveredou pelo caminho da vitória. O goal inicial do líder invicto, porém, surgiu de maneira incrivel, com um chute despretensioso de Ademir. Garcia, deixando a bola tocar no terreno, teve tão pouca sorte, que a pelota foi sôbre um deslise do solo e o iludiu. Muitos acreditaram num "frango", mas só o deslise do terreno ocasionou o goal. No outro tento, porém, não houve nada mais que um êrro da zaga, diante do qual





Os tiros a goal do prélio Flamengo x Vasco, executados pelos seguintes jogadores: Flamengo — D (Durval), Z (Zizinho), G (Gringo), L (Lero), E (Esquerdinha), B (Bria) e W (Walter). Vasco da Gama — N (Nestor), A (Ademir), H (Heleno), I (Ipojucan) e C (Chico)


DURVAL
BARBOSA
AUGUSTO
DANILO
LERO
ELI
WILSON
GRINGO


BARBOSA
ALFREDO
LERO


AUGUSTO
ESQUERDINHA

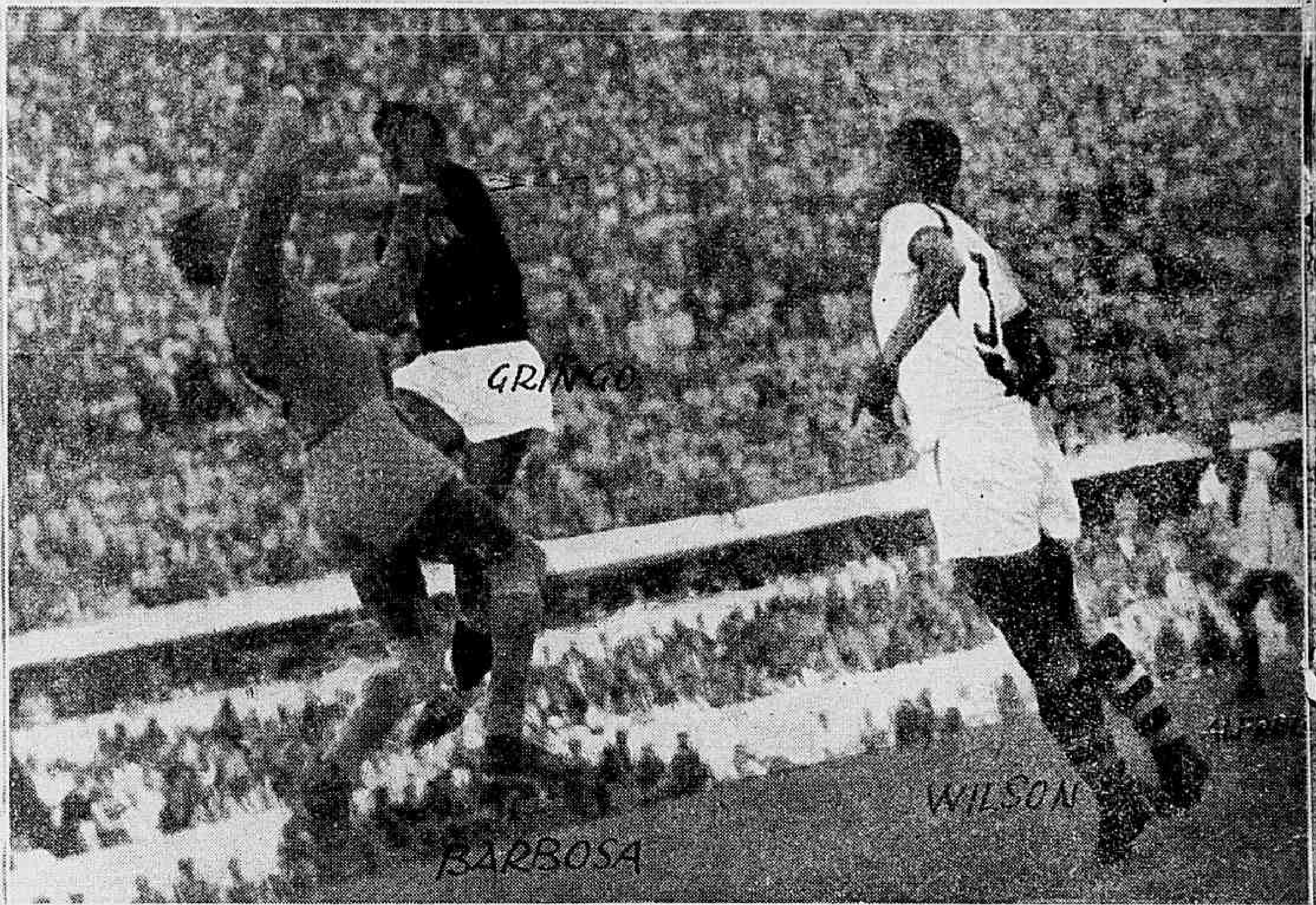

BARBOSA
MALCHER

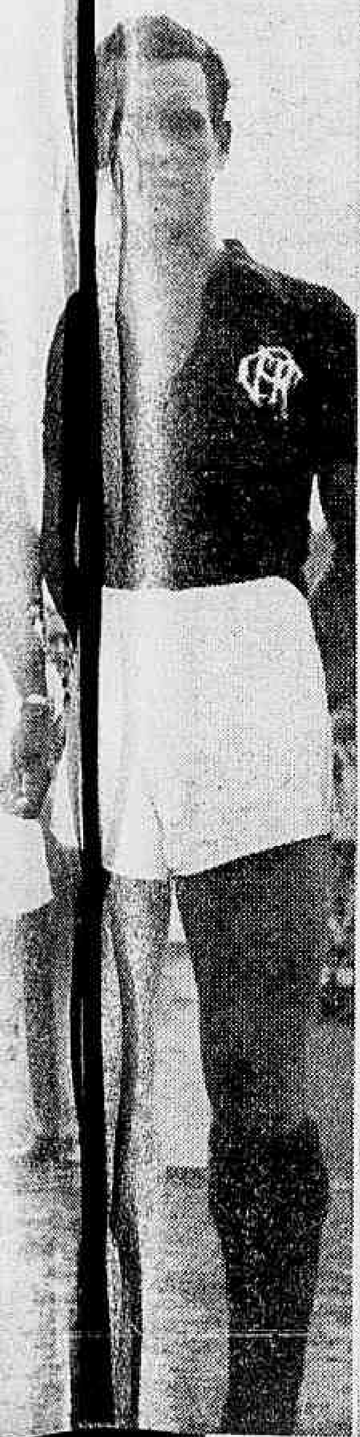




...rco 2 FLA-MEN-GO 1

FOTO REPORTAGEM de JOSÉ SANTOS







PLACARD FUTEBOLÍSTICO

DOMINGO — 13 DE NOVEMBRO

Campeonato Carioca de Profissionais: Vasco da Gama 2 x Flamengo 1 (Flamengo 1x0) — Campo do Flamengo — Lero, do Flamengo e Ademir (2), do Vasco. — Juiz: Alberto da Gama Malcher (fraco) — Cr$ 425.845,00 — Quadros: *Flamengo*: Garcia; Juvenal e Nilton; Biguá, Bria e Valter; Durval, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha. — *Vasco*: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Ademir, Heleno, Ipojucan e Chico. ★ Botafogo 5 x Madureira 2 (Botafogo 2x0) — Campo do Botafogo — Geninho Pirilo, Otávio e Braguinha. — *Madureira*: Milton; Weber e Godofredo, Arati, Hermínio e Mineiro; Osvaldo, Damasceno, Moacir, Benedito e Tampinha. ★ Bangu 2 x Olaria 1 (Empate 1x1) — Campo do Bangu — Moacir (2), do Bangu, e Sorriso (1), do Olaria. — Juiz: Mário Viana (bom) — Cr$ 15.880,00 — *Bangu*: Luiz; Rafaneli e Sula; Gualter, Elói e Pinguela; Djalma, Moacir, Joel, Ismael e Zezinho. — *Olaria*: Zezinho, Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias, Jarbas, Alcino, Sorriso, Jaú e Maxwell. ★ *Campeonato Carioca de Juveniss* — Flamengo 2 x Vasco 1 — Botafogo 10 x Madureira 0 — Bangu 5 x Olaria 2 e Bonsucesso 2 x São Cristovão 2. ★ *Campeonato Carioca de Aspirantes*: Flamengo 2 x Vasco da Gama 1 — Botafogo 5 x Madureira 2 e Bangu 4 x Olaria 3. ★ *Em Vitória*: Fluminense do Rio 10 x Selecionado local 2. Goals de Orlando (3), Silas (2), Carlyle, Mário Faria, Didi (2) e Genésio (contra) para o Fluminense e Maroto e Wilton para os locais.

NUMEROS DO CAMPEONATO

OITAVA RODADA	Returno				Pontos		Goals			
Colocações e clubes	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1º VASCO DA GAMA ..	17	15	2	—	32	2	74	20	54	—
2º FLUMINENSE	17	12	3	2	27	7	55	29	26	—
3º BOTAFOGO	16	10	4	2	24	8	52	15	27	—
4º FLAMENGO	17	10	2	5	22	12	47	24	23	—
5º BANGU	17	7	5	5	19	15	34	36	—	2
6º OLARIA	16	5	5	6	15	17	29	32	—	3
7º AMÉRICA	16	5	3	8	13	19	40	48	—	8
8º BONSUCESSO	15	2	3	10	7	23	24	41	—	17
9º S. CRISTÓVÃO	16	2	3	11	7	25	19	65	—	46
9º MADUREIRA	16	1	5	10	7	25	24	35	—	11
10º CANTO DO RIO ..	17	2	3	12	7	27	25	61	—	36

N.B. — Nesta estatística não está incluído o jôgo de terça-feira última, Bonsucesso x S. Cristóvão, realizado posteriormente à feitura desta.

Total de goals em 90 jogos: 407.
Artilheiros: Ademir (Vasco), 27; Orlando (Fluminense), 24; Maneca (Vasco), 14; Santo Cristo (Fluminense) e Dimas (América), 13; Gringo (Flamengo), 11; Heleno (Vasco) e Maneco (América), 10.
Total da renda em 90 jogos: Cr$ 8.504.790,50.
Próxima rodada: Fluminense x Botafogo — S. Cristóvão x Bangu — Olaria x Bonsucesso — Madureira x Vasco — Canto do Rio x América.
Descansa: Flamengo.

A guerra do campeonato

(Cont. da pág. 7)

"carnaval", o zagueiro Juvenal cantava: "Passa, passa o gavião, todo mundo passa"... A brincadeira de "roda" esteve bastante animada... ★ E os outros jogos? Bem, como o resto nada ofereceu de interessante, vamos completar a história cantando o hino rubro-negro: "Flamengo, Flamengo, tua glória é penar. Flamengo, Flamengo, no sêco e no molhado teu destino é apanhar"...

Diário da vida esportiva

(Cont. da pág. 7)

posições. 1.º — Finlândia, 5.770 pontos. 2.º — Suécia, 5.763.

SEXTA-FEIRA — DIA 11 DE NOVEMBRO

Fixado para março o início da preparação do selecionado brasileiro à Copa do Mundo. Os clubes terão os meses de dezembro, janeiro e fevereiro para jogos e excursões. ★ A Suécia conquistou o título de campeã mundial de tiro com fuzil de guerra, em pé, com 1.614 pontos. O título de campeão individual coube ao argentino Cagnasco com 420 pontos.

SÁBADO — DIA 12 DE NOVEMBRO

Na luta de profissionais, o brasileiro Boderone empatou com o argentino Bazan. ★ Em juiz de Fora, o time norte-americano, do Utah, venceu o Olimpico por 52x22. ★ No Campeonato Paulista, São Paulo 1 x Juventus 0 — goal de Leônidas.

Uma goleada e uma...

(Cont. da pág. 7)

de não se encontrar os dois contendores em situação privilegiada na tabela. Esqueceram-se, todavia, êsses mesmos aficionados, que uma pelêja, antes de nada, precisa, para se tornar do inteiro agrado do público, de condições mais essenciais, como, por exemplo, o equilibrio, e isto justamente foi o que encontramos, para salvar o match Bangu e Olaria. A falsa condição de favorito do Bangu não conseguiu absolutamente destruir o entusiasmo dos Bariris, que, diga-se, lutaram com denodo e só não lograram um resultado mais compensador, tendo em vista as falhas dos seus dianteiros. A rigor, podemos dizer que houve equilibrio e por isso mesmo o resultado lógico seria um empate; todavia, o destino conspirou contra os visitantes e, ao final, o Bangu venceu sem ter contudo, invocado grandes méritos. Luiz, Rafaneli, Pinguela e Ismael foram os melhores do Bangu, enquanto Osvaldo, Moacir e Jarbas foram os mais destacados entre os vencidos. Mário Viana foi um grande juiz.

Quem ganhou foi o São Paulo!

(Cont. na pág. 13)

um empate. Esse resultado favoreceu sumamente o clube de Comendador Sousa, que, muito embora retornando isoladamente ao último pôsto, tem probabilidades de não descer para a segunda divisão, isto porque o Comercial (que conta com um ponto de vantagem), terá que realizar um número maior de jogos (quatro), e de responsabilidade intensa.

Em Santos, recebendo o XV de Novembro, não teve dificuldades a Portuguêsa praiana para suplantar o "Nho Quim" por quatro tentos a zero. Foi o prélio de menor importância e que apresentou a vitória do favorito.

E assim deu mais um passo o futebol paulista, aproximando-se de seu final, com um São Paulo bastante firme e isolado na ponta da tabela.

E' a seguinte a classificação por pontos perdidos: 1.º — S. Paulo F. C. — 7 pontos; 2.º — Palmeiras — 11; 3.º — Portuguêsa de Desportos — 13; 4.º — Santos F. C. — 14; 5.º — Ipiranga e Portuguêsa Santista — 17; 6.º — Corintians Paulista — 18; 7.º — C. A. Juventus — 21; 8.º — XV de Novembro — 22; 9.º — Jabaquara A. C. — 26; 10.º — Comercial F. C. — 29; 11.º — Nacional — 30.

O Placard não Falou a Verdade

Cont. da pág. 9)

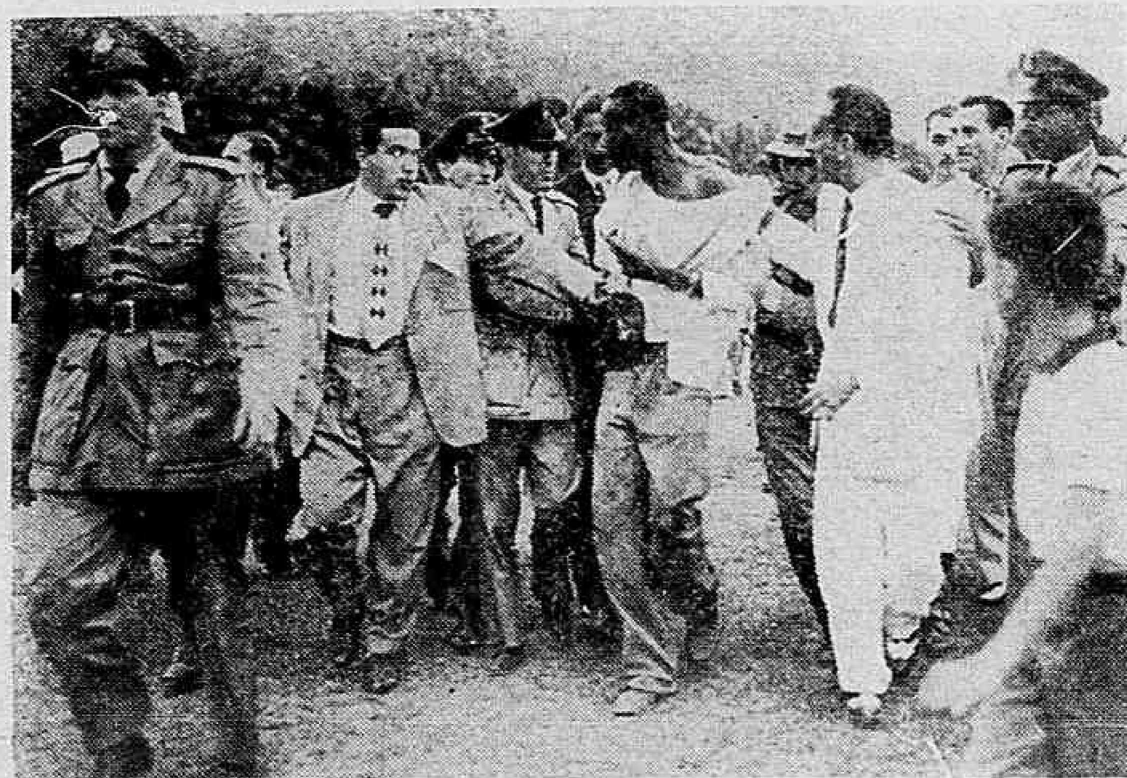
nada pôde fazer o goleiro, pois o chute de Ademir foi um autêntico petardo.

Ao ser atingido Alfredo, com uma garrafa lançada por um torcedor, paralisou-se o jôgo por nove minutos e daí até o final, o encontro decaiu, com erros de parte a parte. E quando o apito chegou aos ouvidos do público, marcando o final da peleja, ninguém, nem mesmo os mais acirrados torcedores do Vasco, aceitou a vitória vascaína como consequência lógica do que foi o jôgo. Foi um triunfo de chance, unicamente de chance, colhido por um quadro que, ao contrário de outras vezes, não fêz por merecê-lo, assim como a derrota não deixou de ser um castigo inteiramente imerecido para o Flamengo. O empate, a nosso ver, falaria com exatidão a linguagem da justiça.

No Vasco, Barbosa foi o maior homem. Aliás, o keeper surgiu como a figura n. 1 da cancha. Um portento. Na zaga, ótimo Augusto e falho Wilson, ainda sem forma. Eli teve um grande trabalho com Lero, mas não saiu mal. Danilo lutou muito, porém Zizinho levou algumas vantagens. Regular apenas o centro-médio. Alfredo ótimo. Foi dos três intermediários, o mais perfeito. Nestor, regular. Ademir o maior atacante do Vasco, ainda uma vez. Como está jogando o dianteiro pernambucano! Heleno, lamentavelmente, foi traído pelo seu temperamento. Irritou-se e comprometeu o seu trabalho. Ipojucan reapareceu domingo. No primeiro tempo, regular. Bom na etapa final. Chico, muito marcado, poucas vezes pôde realizar o que pensou.

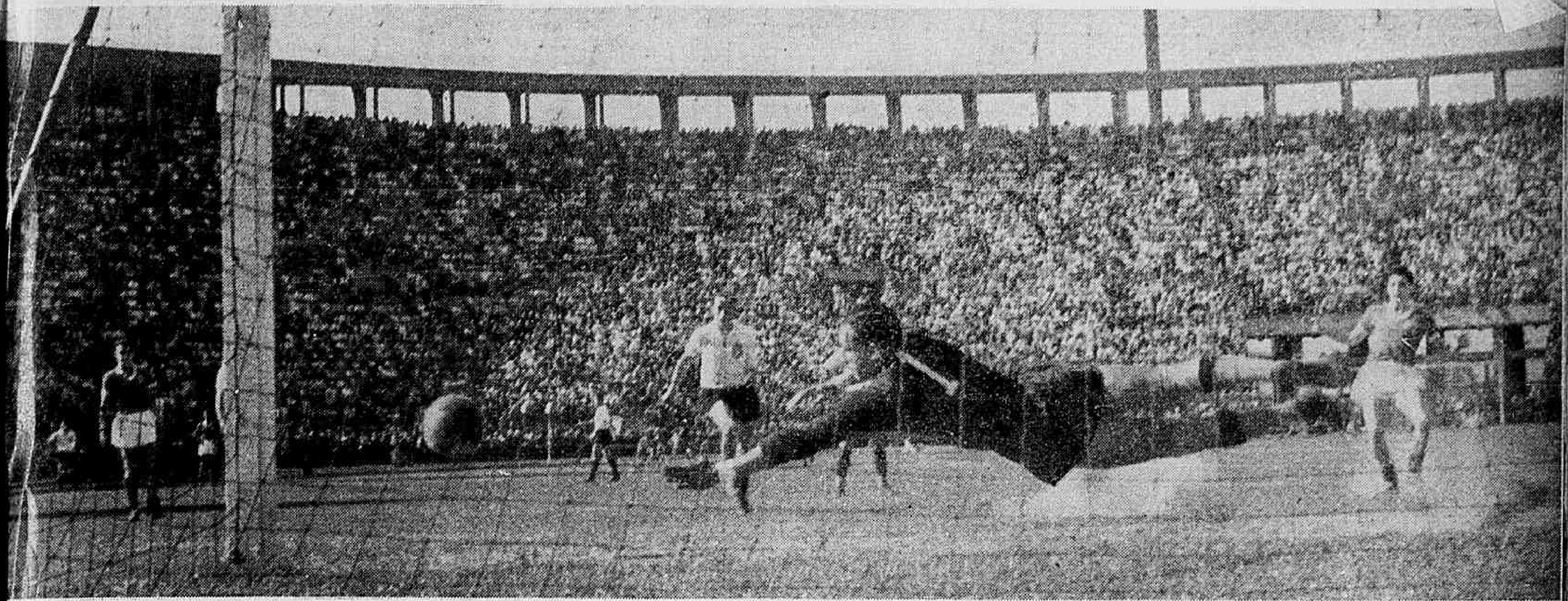
No Flamengo, Garcia denotou nervosismo e foi traído pelo primeiro goal, no qual, repetimos, não o sentimos culpado. O desnível do terreno, de que há pouco falamos, ocasionou o tento. Juvenal, na etapa inicial, muito bom. Depois, como que acovardou-se diante de Ademir e pestanejou na maioria das disputas com aquêle dianteiro. O goal n. 2 do Vasco nasceu de uma indecisão sua, quando Ipojucan e Ademir avançaram. O zagueiro do Flamengo, que é, indiscutivelmente, um grande back, não tem porque inferiorizar-se. Mas, como já aconteceu em S. Januário, se sente combalido ao lutar contra Ademir. Newton, conquanto envolvido algumas vezes, saiu-se bem. Biguá, muito bom. Bria, excepcional. Um dos grandes valores do prélio. Walter, se não houvesse abusado do jôgo violento, teria realizado trabalho acima de bom. Mas abusou dos pontapés... Durval, fraco. Zizinho, juntamente com Ademir, apareceu como o maior dianteiro do encontro. Perfeito. Gringo, caracteristicamente lutador, criou sérios embaraços ao Vasco, pelo seu desnorteante modo de jogar. Lero, em ponta-de-lança, atuou satisfatoriamente, especialmente no tempo inicial, quando chegou a levar vantagem com Eli. Esquerdinha, lerdo e pouco expedito, não nos pareceu em jornada feliz.

E agora, o juiz. O sr. Malcher, sem dúvida teria tido um bom trabalho se não se comprometesse em quatro ou cinco oportunidades. Deixou passar em brancas nuvens um visível penalty de Eli sôbre Gringo, no primeiro tempo e outro de Augusto em Esquerdinha na etapa final. O toque de mão de Wilson, dentro da área, não pudemos precisar bem se foi mão na bola ou bola na mão, motivo porque nos abstemos de opinar. Houve, quase ao final do encontro, também, uma escapada de Ademir, com tôdas as chances para goal, que s. s. equivocadamente interrompeu, com a cobrança de impedimento. Aí a culpa foi do bandeirinha, como em outros impedimentos inexistentes, dados por acenos errados dos auxiliares. O sr. Malcher, contudo, ninguém lhe pode negar, é um juiz honesto e consciencioso. Os seus erros — que foram êsses que apontamos — reputamos frutos da infelicidade. Excetuando-se êsses senões, graves sem dúvida, o jovem e competente apitador patrício poderia ter um bom trabalho.



FORA COM OS INDESEJÁVEIS

As lamentáveis ocorrências verificadas na Gávea por ocasião do prélio entre o Flamengo e o Vasco, como não podia deixar de acontecer, repercutiu desfavoravelmente nos meios desportivos desta cidade. Pena é que, aquêles tristes e deprimentes acontecimentos não tivessem sido encerrados ali mesmo no gramado, após a garrafada que um torcedor vibrou no médio Alfredo, do Vasco. Um grupo de rubro-negros onde distinguimos o Jaime Carvalho e o funcionário do Flamengo "Vai na Bola", estiveram durante a noite no Bar da Galeria Cruzeiro embriagando-se e soltando fogos explosivos em cima de transeuntes, o que poderia ter provocado graves acidentes. Mais uma vez repetimos, é lamentável que tudo isto aconteça. As nossas autoridades deviam agir energicamente a fim de coibir tais abusos, pois até uma senhora que estava esperando um ônibus, sem nada ter a ver com a derrota do Flamengo, foi atingida pelas fagulhas de um morteiro lançado pelo "Vai na Bola", elemento indisciplinado que já foi até suspenso pela F.M.F., e que, visivelmente embriagado, procurava afogar as suas mágoas. Na foto ao lado, vemos o suposto agressor de Alfredo, quando era conduzido pelos policiais para fora do gramado. Foi êste elemento que, atirando uma garrafa no médio vascaino, deu início à série de incidentes verificados na Gávea, que inclusive, determinou a paralisação da peleja por quinze minutos.



Canhotinho bateu o penalty, Bino esticou-se, mas a bola bateu na trave e voltou, e assim o Palmeiras não foi além do empate com o Corintiians

OLYMPICUS *escreveu:*



QUEM GANHOU FOI O SÃO PAULO!

JA' COM O TITULO QUASE GARANTIDO

Se desde há muito todos acreditavam que nada mais tiraria ao São Paulo o bi-campeonato, agora chegamos à fase culminante dessa gloriosa campanha do tricolor.

Ao que parece, tudo ajuda o clube do Canindé. Sente-se, na verdade, que seus jogadores se encontram próximos da fase de esgotamento (não técnico, mas nevrálgico), todavia, fatores diversos vêm auxiliando o São Paulo para que êste chegue são e salvo à meta final.

Ainda agora, na rodada número dez do returno, muito tiveram que fazer os companheiros de Leônidas para conquistar uma vitória sôbre o Juventus. Contagem mínima, prélio dificílimo, em que a derrota se desenhou por muitas vezes. Mas, enfim, nenhum ponto perdeu o líder, faltando-lhe, então, apenas dois jogos para encerrar o certame

Explicando claramente o porque do auxílio dos outros clubes ao grêmio do Canindé, lembraremos então, o muito que fêz o Corintians ao empatar com o Palmeiras. Sim, três pontos separavam o líder do vice-líder e, o empate no "derby" fêz com que a diferença passasse a quatro pontos. Ora, se quatro pontos restam apenas ao tricolor para disputar, certo, certíssimo está de que não perderá todos êles e, se domingo próximo conseguir ao menos um empate diante do Santos, no Pacaembu, tudo estará liquidado a seu favor.

Êsse aspecto eleva muito o moral dos sampaulinos que, domingo próximo, empregarão todos os seus esporços no sentido de liquidar, totalmente, o título máximo, sem quaisquer apreensões relativas a um empate final com o Palmeiras (duas derrotas do São Paulo, contra nenhuma do alvi-verde, serão necessárias para a igualdade de condições na tabela por pontos perdidos). Acreditará alguém que isso se verifique?

Bem, deixemos de lado o líder absoluto, candidato ao cetro de campeão com 99 por cento de probabilidades e olhamos para o restante da competição.

Corintians e Palmeiras empataram. Resultado lógico por se tratar do mais antigo prélio do certame bandeirante, do clássico mais sensacional. Repetimos que a contagem final foi aceitável, muito embora fôsse o alvi-verde favorito nesse embate. Mas, a característica mais sugestiva prende-se ao Corintians, pois o clube do Parque São Jorge vem de assinalar um verdadeiro recorde, um fato que dificilmente se produz, um acontecimento que não temos lembrança haja se verificado anteriormente. Sim, o Corintians vem de assinalar o seu quinto empate consecutivo. Comercial, Santos, Juventus, XV de Novembro e Palmeiras, foram os últimos adversários do "esquadrão mosqueteiro" e, em cada um dêsses cotejos verificou-se empate. Não deixa de ser das mais sugestivas essa campanha, devendo-se consignar que o Corintians não ganhou propriamente cinco pontos, mas perdeu-os com relação aos demais competidores. De fato, encontra-se agora atrás de muitos clubes a saber: São Paulo, Palmeiras, Portuguêsa de Desportos, Santos, Ipiranga e Portuguêsa Santista. Seis clubes estão à frente do alvi-negro, enquanto que apenas cinco o perseguem. Também êste fato desde há longos anos não se verificava no nosso futebol.

Surpreendido, noutro prélio, foi o Ipiranga. Como franco favorito recebeu o "lanterna" Nacional e, em sua própria casa não foi além de

(Cont. da pág. 12)

O goal de empate do Palmeira, marcado por Jair, aparecendo Bino completamente batido





Está faltando o melhor...

quando falta às suas refeições

MALZBIER DA BRAHMA



Sim, falta o melhor em sabor e o melhor em prazer quando está faltando Malzbier da Brahma às suas refeições! E que grande falta ela faz quando há necessidade de compensar a falta de qualquer alimento! Complete seu almoço... enriqueça seu lanche... e melhore seu jantar com Malzbier da Brahma.

EM GARRAFAS E ½ GARRAFAS

Produto da Cia. Cervejaria Brahma S. A. B.-Rio de Janeiro-São Paulo-Curitiba-P. Alegre - P. Fundo

Record 3220



CHUVA de EXCELENTES RESULTADOS no TROFÉU BRASIL

Daise de Castro e Aroldo Pereira da Silva, os valores mais destacados assinalaram novos recordes sulamericanos nas provas de velocidade

Daise de Castro, da A. D. Floresta, que superou o recorde sulamericano dos 200 metros rasos com 25''4/10, ao lado de Haroldo Pereira da Silva, do Tieté, que superou o recorde brasileiro dos 100 metros igualando o sulamericano com 10''4

A sétima disputa do Troféu Brasil, foi excelente em todos os seus aspectos. Não fôsse a variação de tempo verificada de sábado para domingo e teriamos que assinalar a estas horas, resultados excepcionais em quase tôdas as provas do programa. A pista do Tieté foi pródiga em bons resultados e acolheu um excelente público, como há muito não se via em competições atléticas.

No sábado, apesar do forte calor reinante, houve uma chuva de boas marcas, destacando-se as dos 200 metros femininos, onde as três primeiras colocadas, Daise de Castro, Benedita de Oliveira e Melânia Luz, superaram o recorde sulamericano. Nunca, na América do Sul, numa mesma prova, três competidores ultrapassaram a melhor marca registrada no continente. Só êsse feito seria o suficiente para destacar êsse 7.º Troféu Brasil, como o melhor até hoje realizado. Daise de Castro, a jovem revelação do atletismo nacional, com apenas 16 anos e menos de 2 de atletismo, correu a prova facilmente em 25''4 baixando em 4 décimos a marca sulamericana. Benedita de Oliveira, companheira da vencedora, na A. D. Floresta, assinalou 25''7 e Melânia Luz, do São Paulo, 25'8. O recorde pertencia a Maria Malvincini, da Argentina, Annegret Weller, do Chile, Clara Mueller, do Brasil e Adriana Millard, do Chile, com 25''8.

Haroldo Pereira da Silva, o valoroso corre-

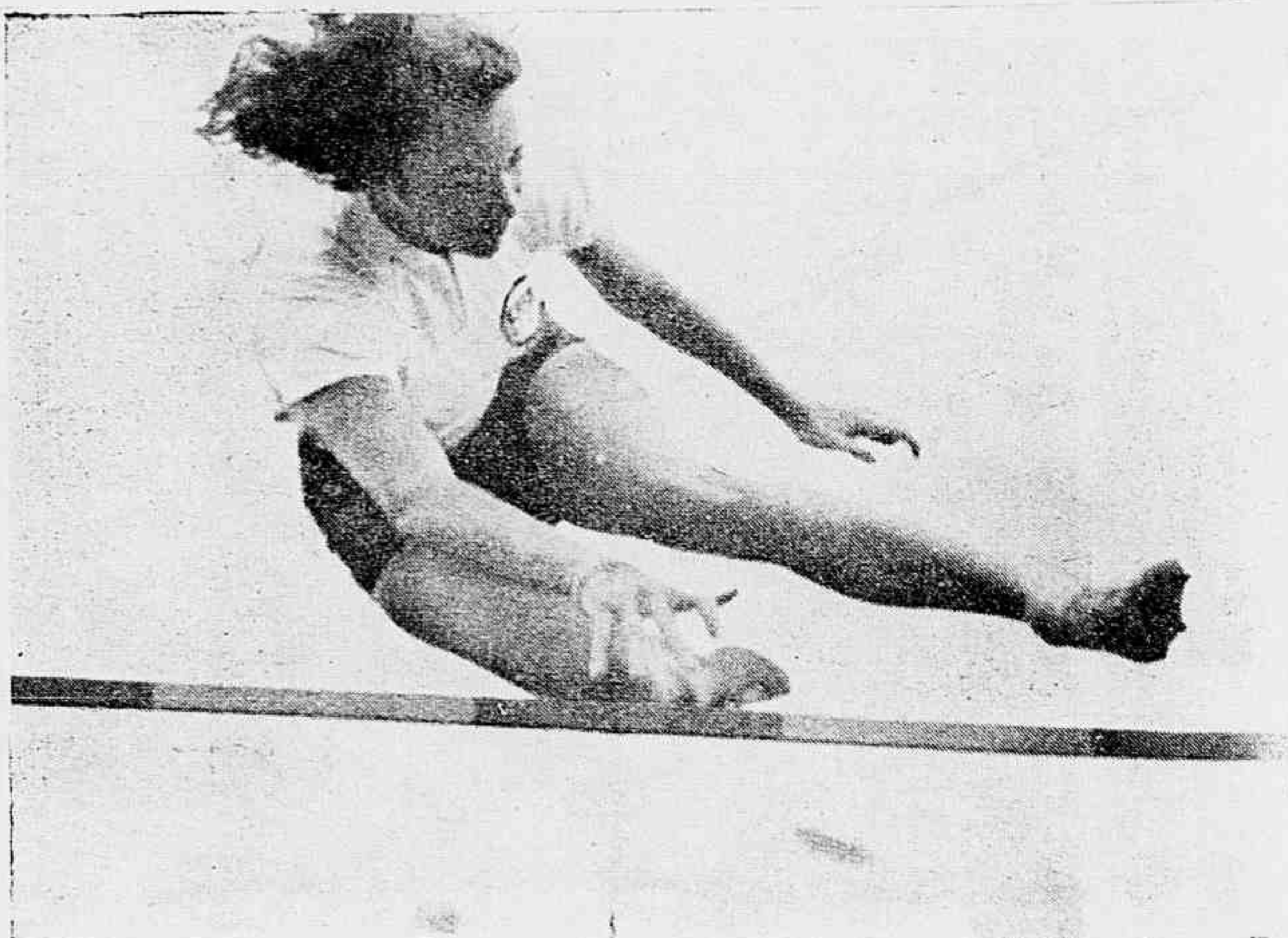
A beleza ao seu alcance

LEITE Belvitan

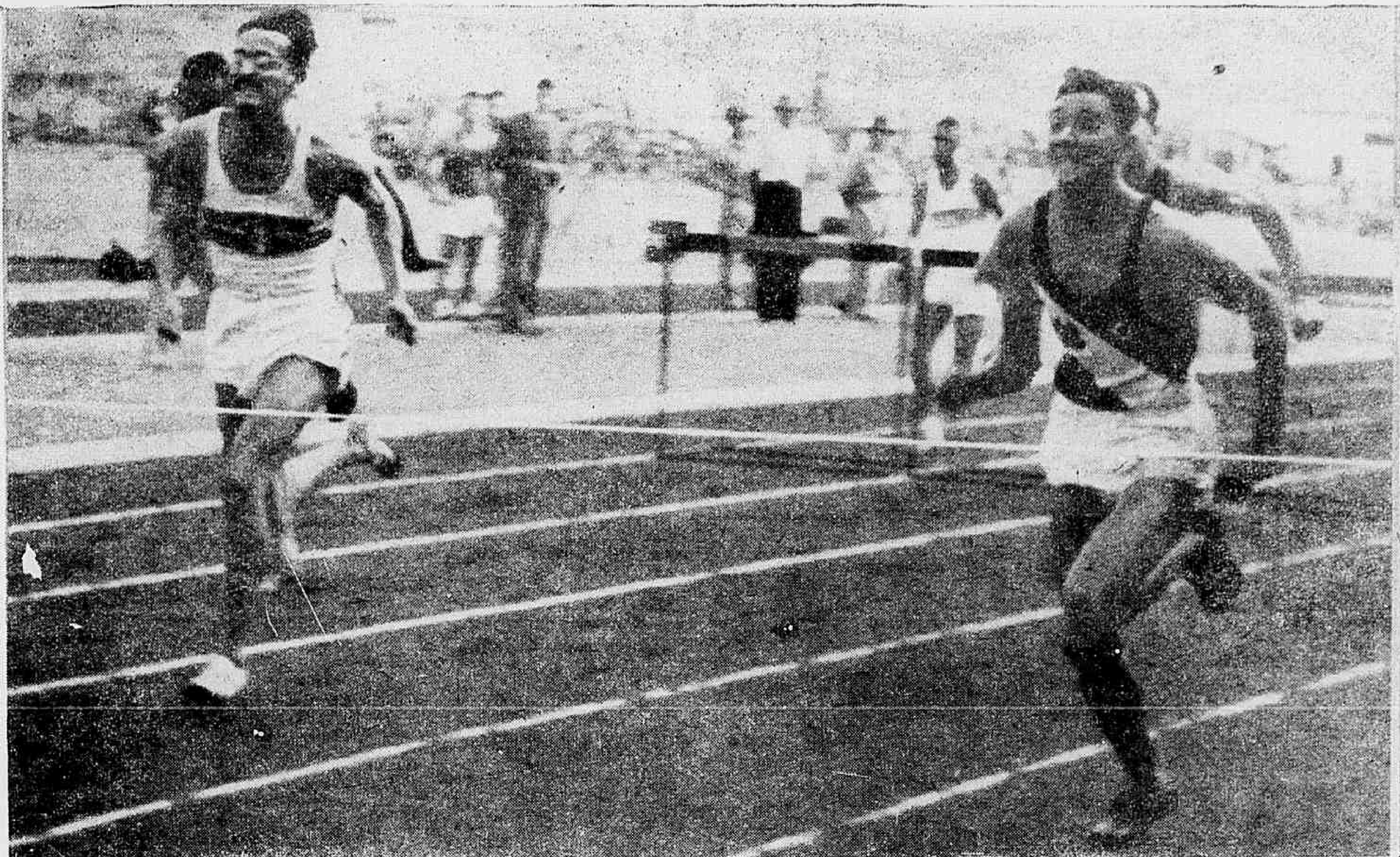
É O ÚNICO PREPARADO QUE REALMENTE ELIMINA AS MANCHAS DO ROSTO, ESPINHAS, CRAVOS, PANOS, SARDAS, ETC CONSERVA A CÚTIS SEMPRE LISA BELA E ACETINADA

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Rua Souza Dantas, 23 - RIO.



Ilda Lassen, do Pinheiros, que obteve 1m,52 no salto de altura



A chegada sensacional de Wilson Gomes Carneiro, do Vasco, nos 110 sôbre barreiras, perseguido de perto por Edman Aires de Abreu, do S. Paulo

dor do Tieté, na semi-final dos 100 metros havia igualado a marca brasileira com 10''5 e na final superou-a para igualar à sulamericana com 10''4.

Clara Mueller trinunfando no arremêsso do pêso com 12 metros, no salto em altura com 1.52, nos 100 metros razos com 13'' e integrando com destaque o quarteto do seu clube, campeão do Troféu, reafirmou suas excepcionais qualidades e a excelente forma em que se encontra. Nas duas primeiras provas superou os recordes do Troféu ficando a poucos centímetros dos brasileiros.

Nadim Marreis, foi outra figura destacada, tendo vencido com novos recordes os arremessos do pêso e do disco com 14.24 e 45.

Adilton Luz, o recordista brasileiro do salto em altura, apesar de ter competido com chuva, triunfou bem com 1,90, que iguala o recorde da competição.

Com 15 metros justos, Hélio Coutinho da Silva e Ademar Pereira da Silva, superaram o recorde do Troféu.

Nos 4x100 masculinos, a representação do São Paulo sagrou-se campeã e recordista da competição.

Estes foram os resultados mais destacados e que deram um invulgar realce a essa festa do atletismo nacional. Dessa forma, os atletas brasileiros estão dando provas de que não tardará o dia em que reconquistem o cetro que por tanto tempo lhes pertenceu, de campeões da América do Sul.

Na parte feminina, evidenciou-se uma vez mais, a evolução que está se processando nesse setor, o que valeu ao Brasil, pela primeira vez em abril, o título de campeão do continente.



Agenor da Silva, do São Paulo, ao romper a fita de chegada dos 1.500 metros rasos, seguido de Ricardo D. Silva, do Botafogo, que fêz ótima apresentação em São Paulo



Distribuidores:
QUINTINO PINHEIRO LTDA.
SOCIEDADE FARMACEUTICA



Antes do combate Nascimento x Vasconcelos., Buzzoni, Nascimento Dias, juiz Carlos Pereira, Armando Vasconcelos e Bussi



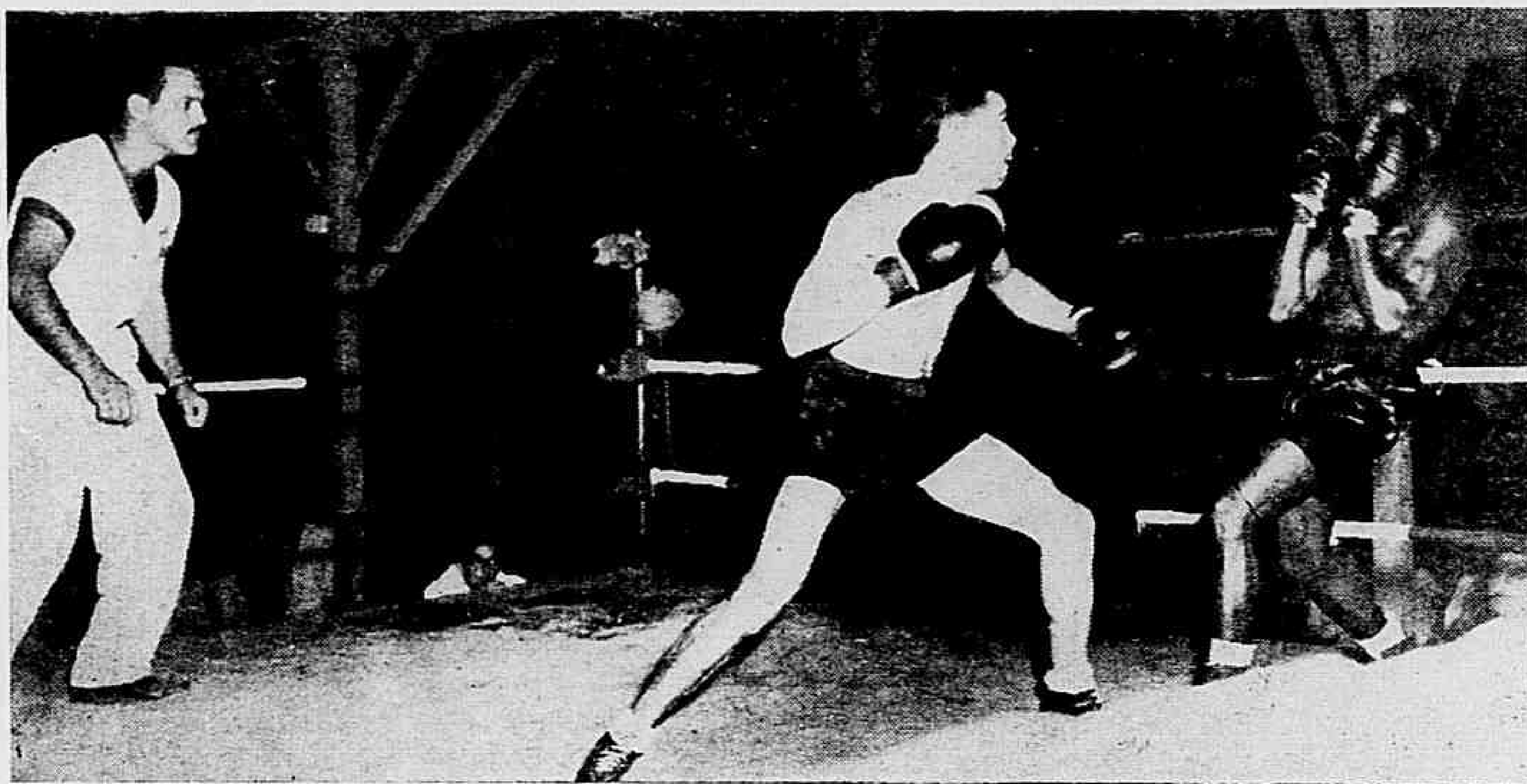
Vasconcelos prepara a carga e Nascimento Dias arma a guarda

MAGNIFICA NOITADA PUGILISTICA

De R. A. A. COUTINHO

Magnífica, sob todos os aspectos, foi a noitada pugilística promovida pela Federação Metropolitana de Pugilismo, no sábado, 5 do corrente, no ring do Palácio Metropolitano de Desportes, aliás foi uma dupla vitória alcançada pela entidade dirigida pelo Cap. Eusébio de Queirós, pois além da ótima série de combates realizados, teve outra de maior alcance como seja a de voltar a posse plena da arena da Avenida Beira-Mar, no que vinha sendo inexplicavelmente impedida pela emprêsa organizadora dos espetáculos do "Carnaval no Gêlo", não obstante o direito insofismável da F.M.P. sôbre o referido local, cujo terreno foi doado pelo Prefeito Gal. Mendes de Morais para realizações pgilísticas.

Devido às incertezas dos últimos dias, que antecederam o espetáculo, não póde a F.M.P. desenvolver uma publicidade à altura dos combates programa-



Vasconcelos prepara um direito, enquanto Nascimento se protege



Nascimento tenta um ataque, levando Vasconcelos às cordas, pronto para defender-se e contra-atacar

Grande descoberta para os calvos

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc., a Cr$ 35,00 o vidro

Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6º andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO

A Agua Sanitaria CLARINHA
Dá valiosos brindes na chapinha



Os técnicos Bráulio Rodrigues, Santa Rosa, o pugilista José Santos, Pinga-Fogo, juiz Carlos Pereira, Montalvo e o técnico Bussi

dos, que fazem parte da sua temporada Internacional de Box Profissional, razão porque não foi numeroso o público que acorreu ao "Metropolitano", mas os que compareceram tiveram o ensejo de assistir a um programa cem por cento interessante.



Violenta carga de Montalvo, que Pinga-Fogo tenta neutralizar

Cecílio Moreira, do C. R. Vasco da Gama e José Coelho, do São Cristóvão F. R., abriram o espetáculo com um renhido "Três-rounds", que empolgou o público e que terminou sem vencedor.

Antônio Gonçalvesi do 84 Boxing Club e Santos Ferreira, do C. R. do Flamengo, realizaram a seguir um disputadíssimo combate em que a classe e o alto nível técnico alcançado pelo popular Kid Chocolate, hoje ostentando merecidamente o título de campeão brasileiro dos meio-médios de 1949, permitiram a sua vitória sôbre o representante rubronegro. E diga-se de passagem, de Santos Ferreira, que vem de fazer o seu "came-back" ao ring, vem combatendo de uma maneira brilhante, retornando gradativamente às suas melhores performances que já grangearam para o C. R. do Flamengo alguns campeonatos cariocas.

Atualmente dramático pelo seu desfecho, foi o match disputado por Juventino Moreira, do 84 Boxing Club e Emar Gonzaga, o explosivo meio médio do C. R. do Flamengo. Por dois "rounds", a disputa foi rude, assumindo o combate fases de grande emotividade, pela agressividade com que se empregavam os dois pesos meio-médios.

No meio do terceiro round um inesperado cruzado esquerdo de Esmar, terminou completamente com tôdas as esperanças de Juventino, pondo-o nocaute impressionantemente. Na realidade, o punch de Esmar quando acerta nitidamente, é irresistível, mais parecendo com um punch de pêso-pesado!

A seguir, José Nascimento Dias, o campeão brasileiro dos pesos-pena de 1949, enfrentou o profissional Armando Vasconcelos, superando-o em todos os cinco rounds. Nascimento Dias ostenta atualmente imerolhável preparo técnico e será um dos pontos altos da equipe brasileira que disputará o XXIII Campeonato Latino-Americano a realizar-se, breve, no Equador. Armando Vasconcelos, apesar de amplamente batido aos pontos, foi em todo o transcurso do combate um adversário animoso.

Subiram ao ring, para estrear ante o público carioca os profissionains Feliciano Acuña, o técnico pugilista uruguaio e Rosário Bazar, excelente e agressivo meio médio argentino.

Acuña produziu uma grande performance, patenteando ser um pugilista de técnica apurada e que golpeia com facilidade de qualquer ângulo. O combate transcorreu numa temperatura morna, "com Acuña dando lições de academicismo, sem se empregar a fundo, fazendo apenas o suficiente para alcançar um convincente triunfo por pontos. Um forte gancho de Bazán produziu um corte no supercílio esquerdo de Acuña, sangrando. Mesmo assim o uruguaio seguiu no mesmo "train" de combate, fazendo alarde de sua técnica apurada. É possível que Bazán, contra um adversário que não possua as características do excelente welter uruguaio, venha a produzir uma melhor performance. Bazán será o próximo adversário de Giacomo Bolderone e será justo esperar que apresente uma mais meritória atuação. Do que se pode inferir da performance de Acuña, é que será um adversário perigosíssimo para Boderone, Guilherme Martins ou mesmo Osvaldo Silva, o agressivo pêso médio brasileiro.



Pinga-Fogo arma um "swing" e Montalvo guarda-se

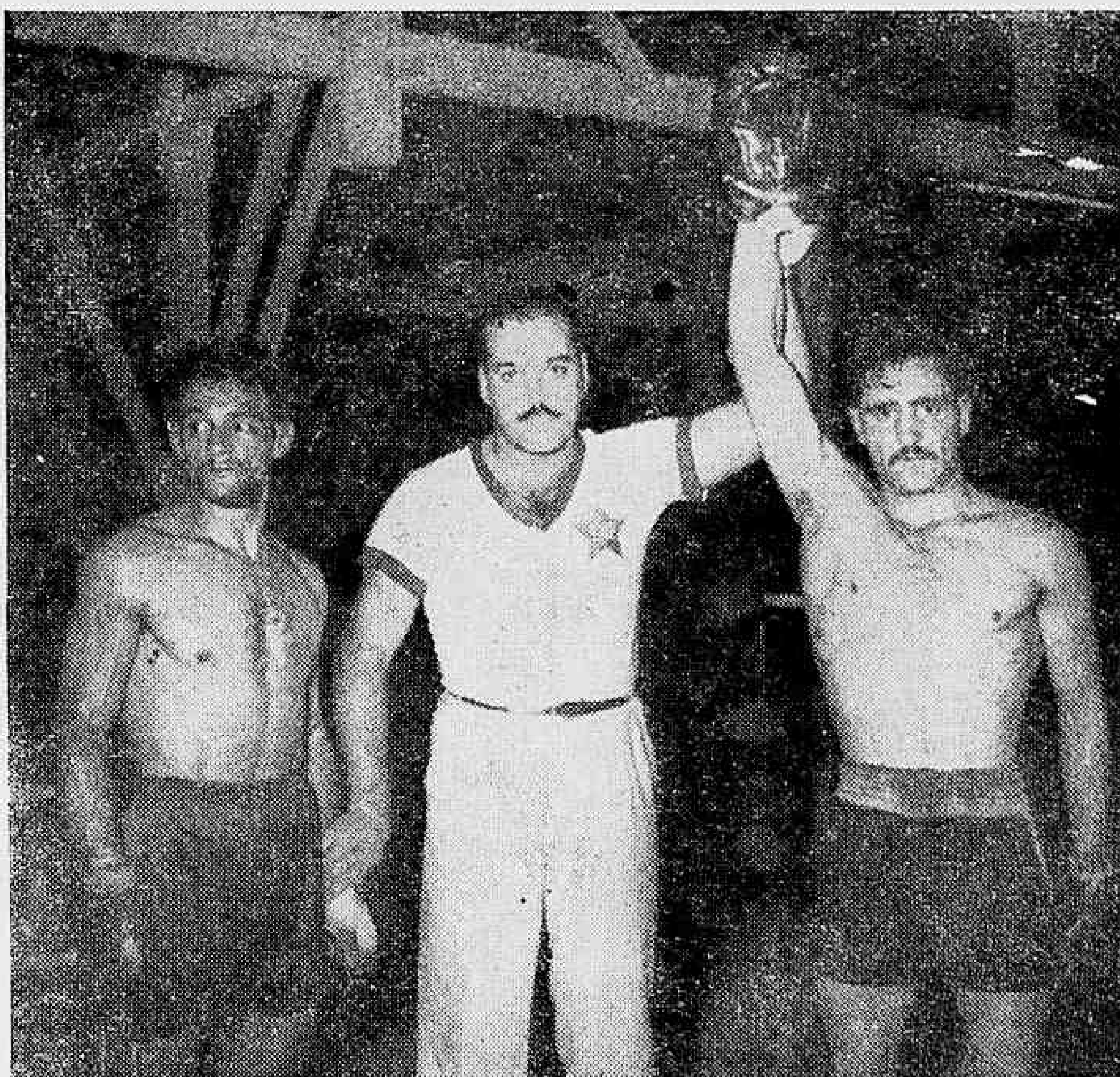
Vem a seguir o combate final, que se presentia empolgante, pois reunia Oldemar Silva, o popular Pinga-Fogo, que vinha de cumprir excelente campanha no norte do país e Juan Montalvo, recente adversário de Giacomo Boderone, em um match que servira para credenciá-lo como um boxeador de apreciáveis qualidadés, e cujo resultado não pareceu lógico a muitos assistentes na noite de 3 de outubro último, no ring do São Cristóvão F. R.

Antes do início do combate, Guilherme Martins, o simpático pêso médio e campeão de Portugal sobe ao ring para ser apresentado ao público. Osvaldo Silva, o "84" também transpõe as cordas do quadrilátero e desafia qualquer pugilista nacional ou estrangeiro da categoria dos pesos médios e meio-pesados.

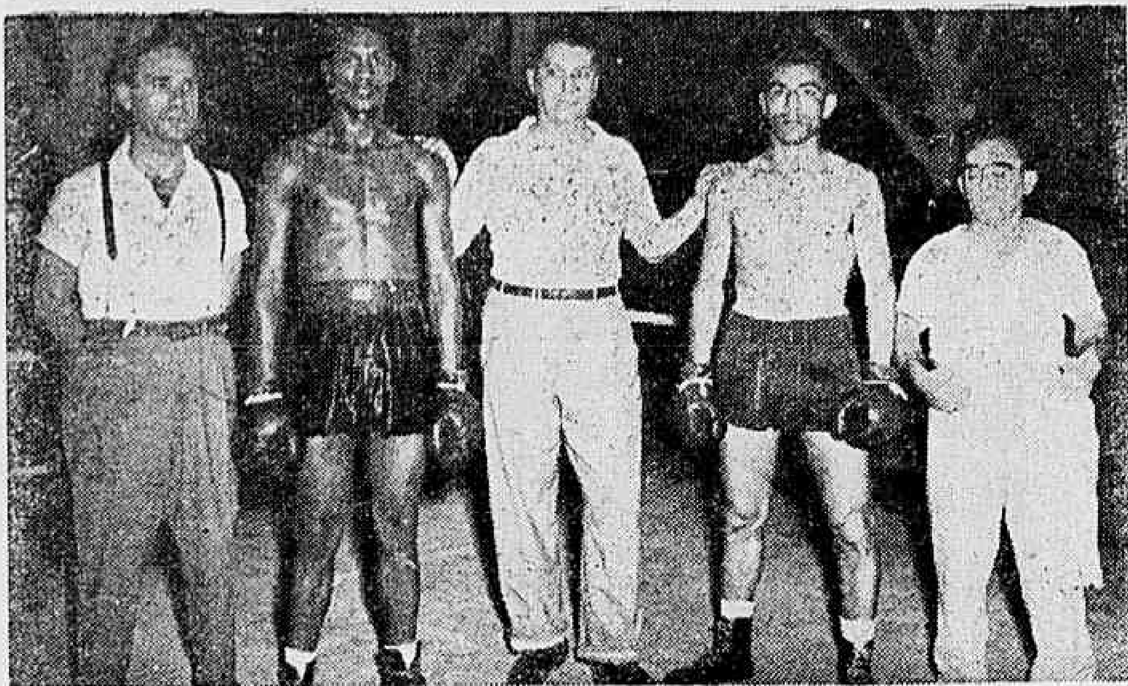
Iniciado o combate final, vemos um primeiro round equilibrado com escaramuças de parte a parte, como servindo de "test". Já no segundo assalto Pinga-Fogo procura melhor o combate e surpreende várias vezes a Montalvo, com fortes punches largos que alcançam o alvo. O argentino é superado em ataque e eficiência neste round. Vem o terceiro e novamente Pinga-Fogo obtém melhor resultado do que Montalvo, atacando com firmeza e contragolpeando com eficiência, conseguindo ainda melhor pontagem.

Já no quarto round Montalvo reage e se emprega mais a fundo, desenvolvendo um trabalho preparatório que veio a frutificar no quinto round.

O quinto round foi o último, Montalvo que vinha acelerando o ritmo do combate no round ante-



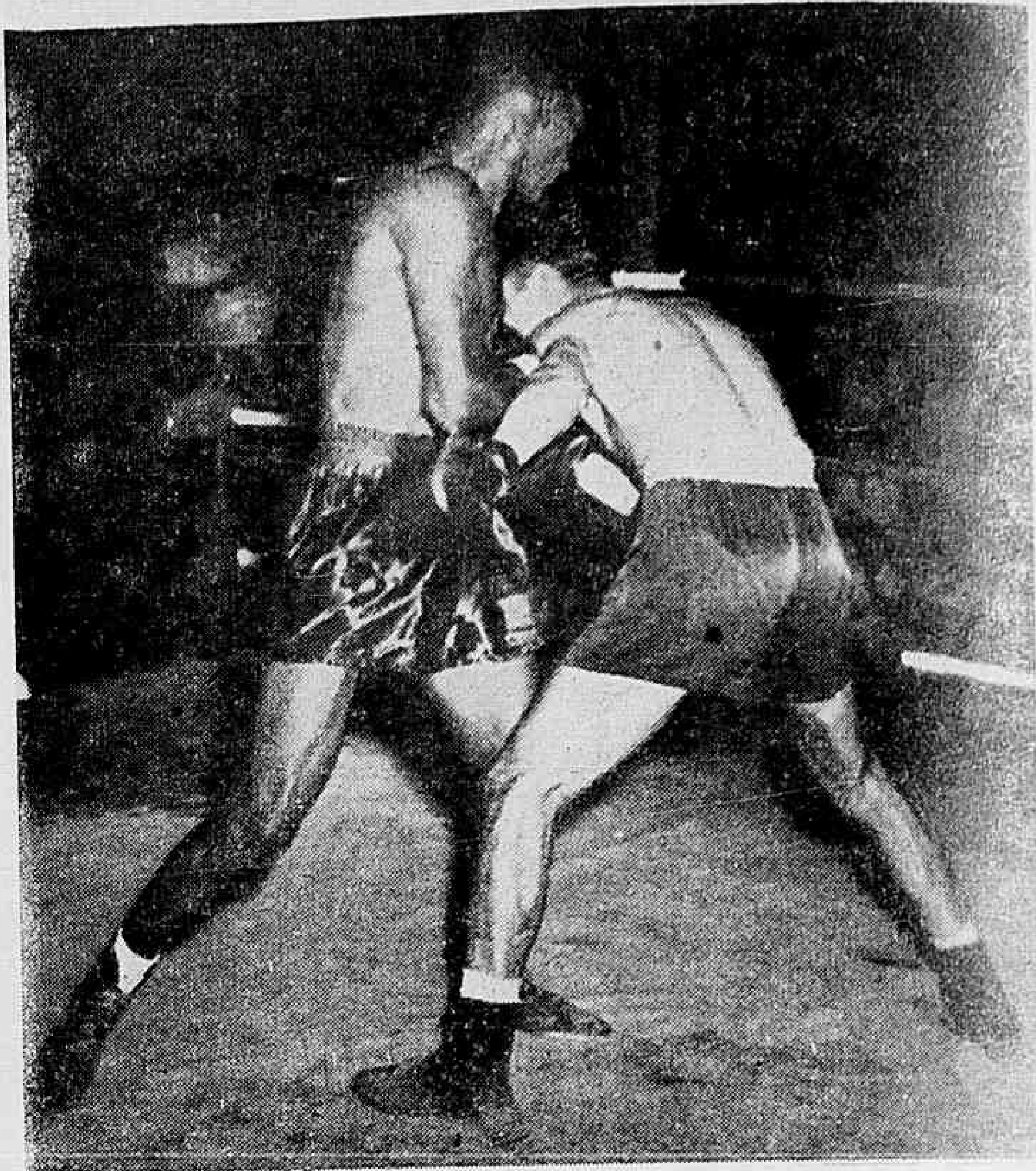
Carlos Pereira proclama Montalvo vencedor de Pinga-Fogo por K. O.



O técnico Buzzoni, o uruguaio Da Luz, o juiz Matesco, o argentino Bazan e o técnico Bussi



Uma troca de golpes equilibrados entre Da Luz e Bazan, sob as vistas de Matesco



Num "clinch" Da Luz e Bazan

rior seguiu a sua ação e depois de vários golpes trocados na meia-distância arrematou com um forte hook direito que jogou Pinga-Fogo à lona, de onde se levantou depois que o juiz Carlos Pereira, havia contado o nono segundo e sendo alcançado pelo segundo fatal quando ainda não estava completamente em pé.

O triunfo de Montalvo não deixou qualquer dúvida de sua superioridade sôbre Pinga-Fogo, e o nocaute veio no justo momento que o argentino o desejou. Pinga-Fogo apresentou-se agressivo como sempre, porém contra um adversário de forte punch e de mais ring, que estava completamente senhor de suas possibilidades, não pôde pôr em perigo a vitória do argentino.

ESTREIA DO CAMPEÃO PORTUGUÊS

GUILHERME MARTINS

NA

Temporada Internacional de Box Profissional

DIA 19 - SABADO - DIA 19

ÀS 21 HORAS

no

PALÁCIO METROPOLITANO DE ESPORTES

(Junto ao Aeroporto)

FINAL:

GUILHERME MARTINS

(Campeão Português)

X

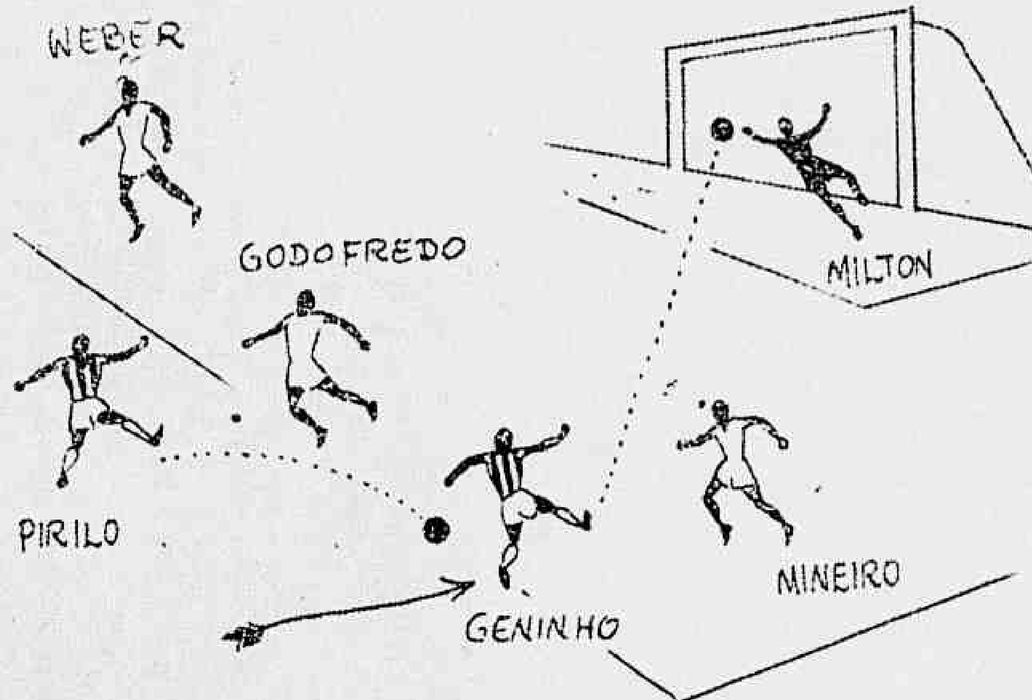
DA LUZ (Uruguai)

5 **PRELIMINARES**

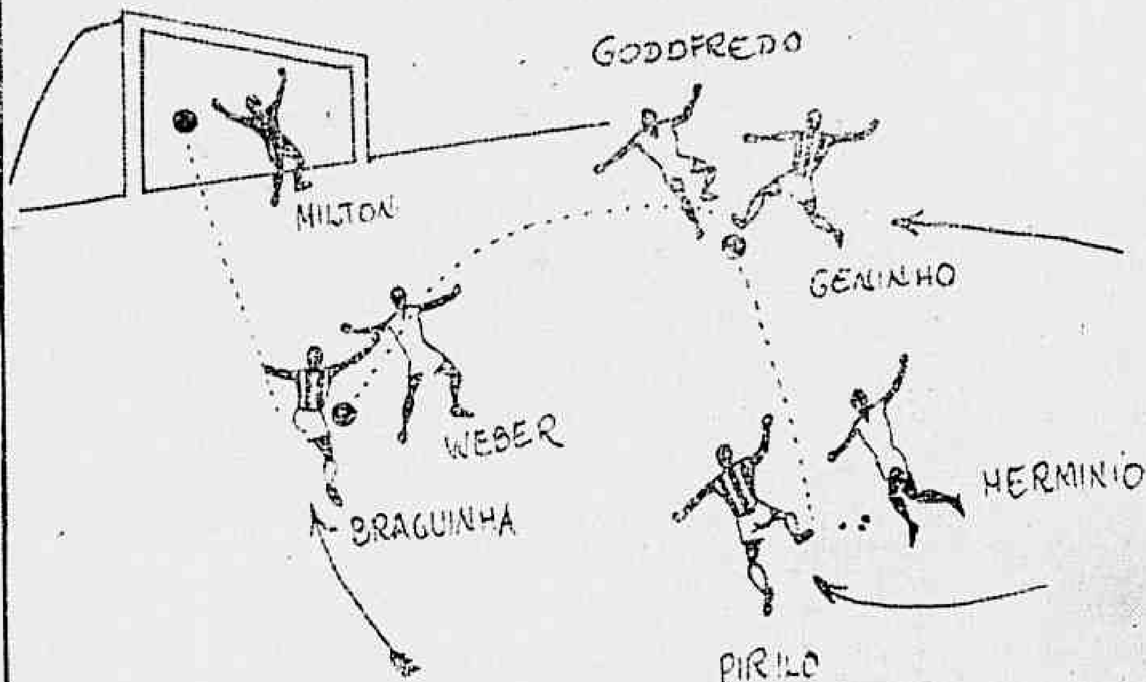


OS 7 GOALS DO JOGO BOTAFOGO x MADUREIRA (OBSERVADOR ORLANDO FABRI)

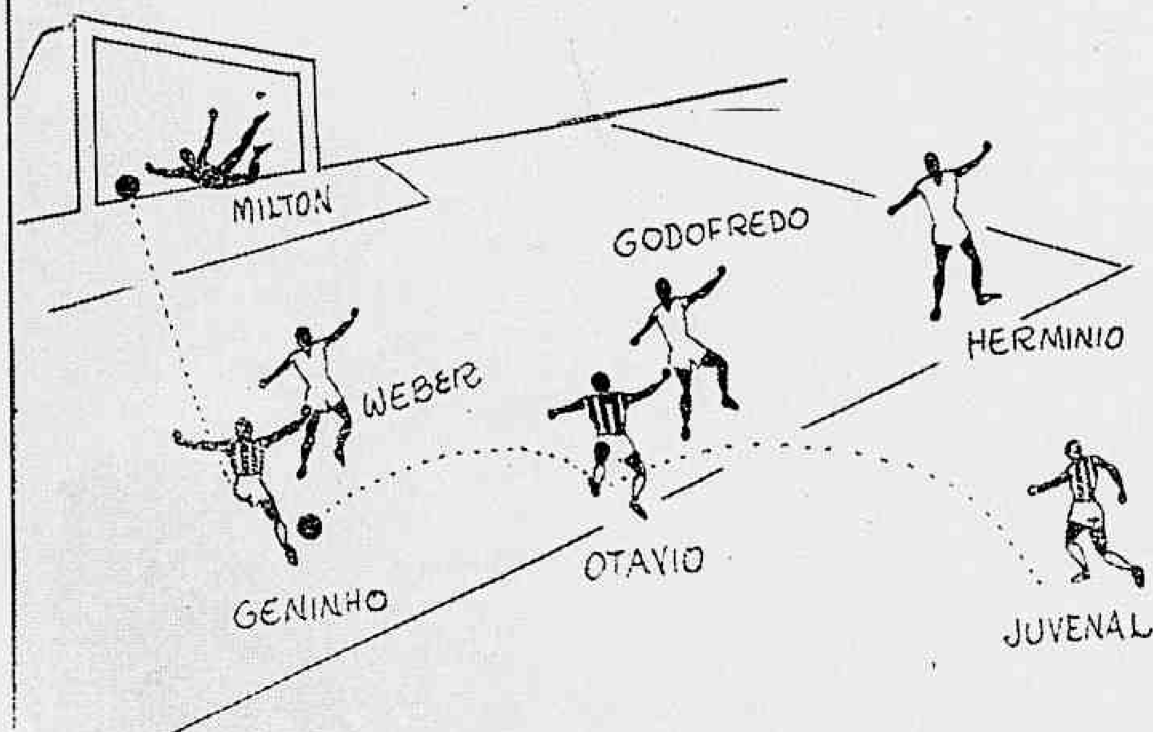
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



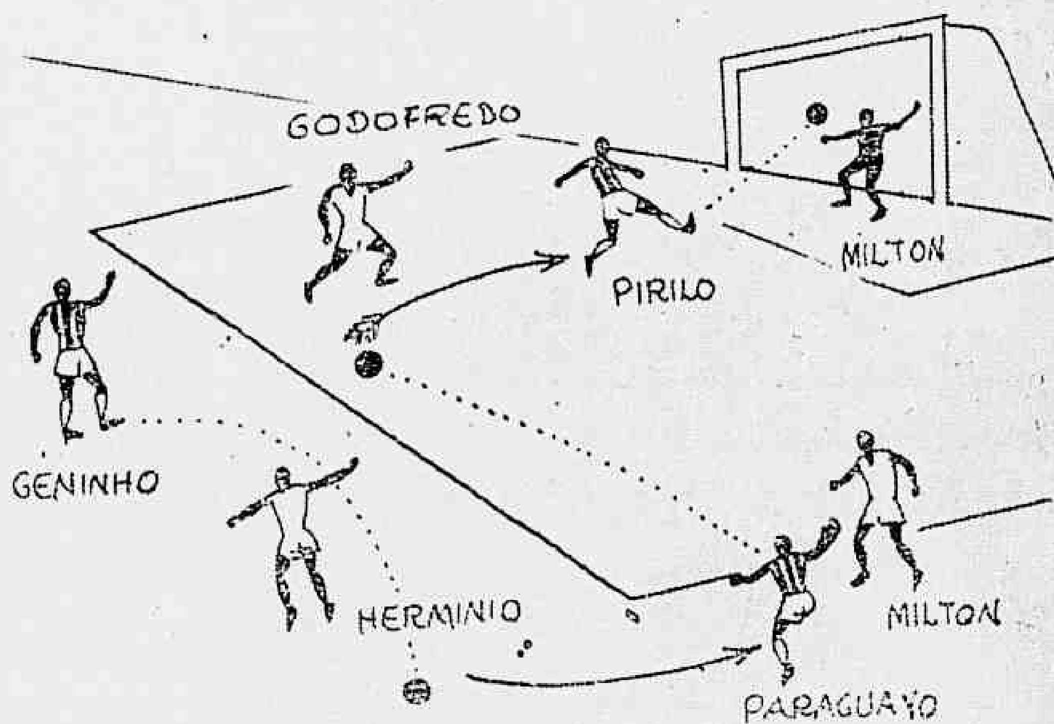
1º GOAL — BOTAFOGO — GENINHO



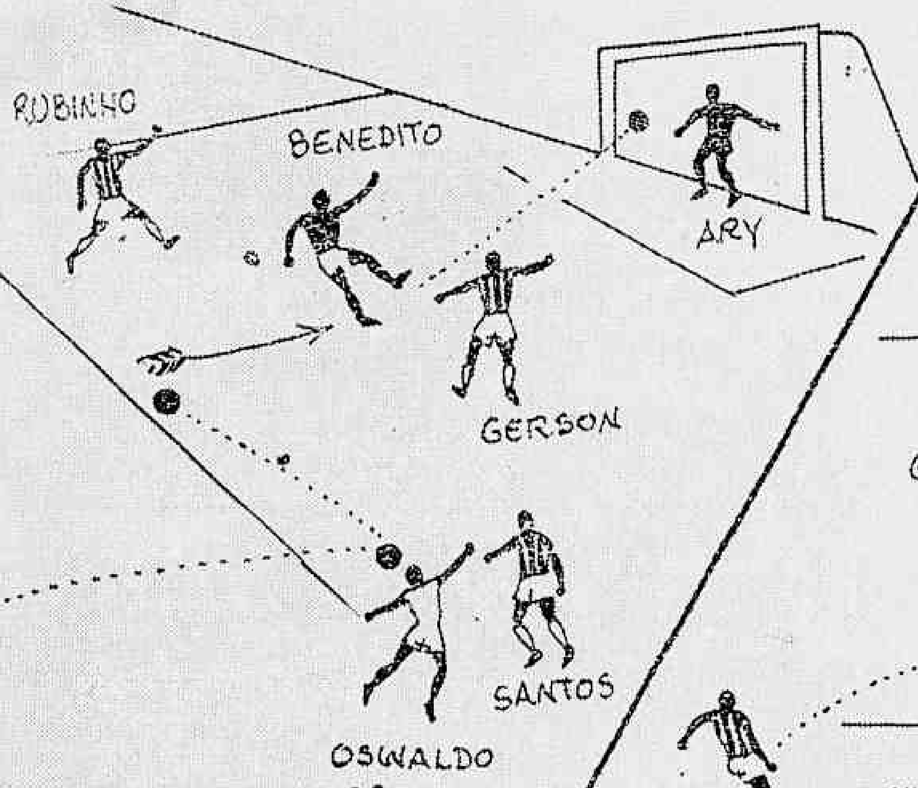
2º GOAL — BOTAFOGO — BRAGUINHA



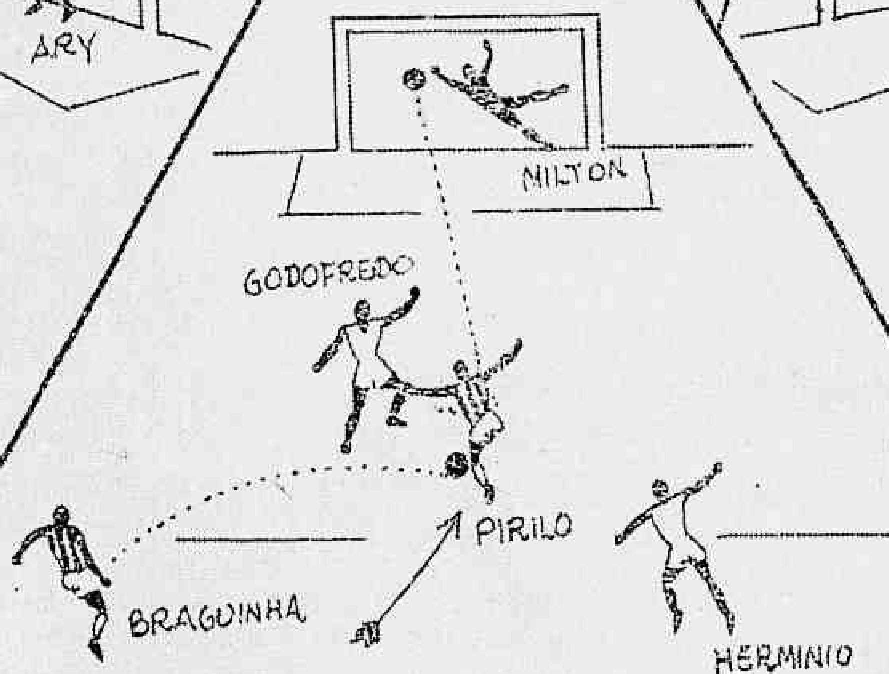
3º GOAL — BOTAFOGO — GENINHO



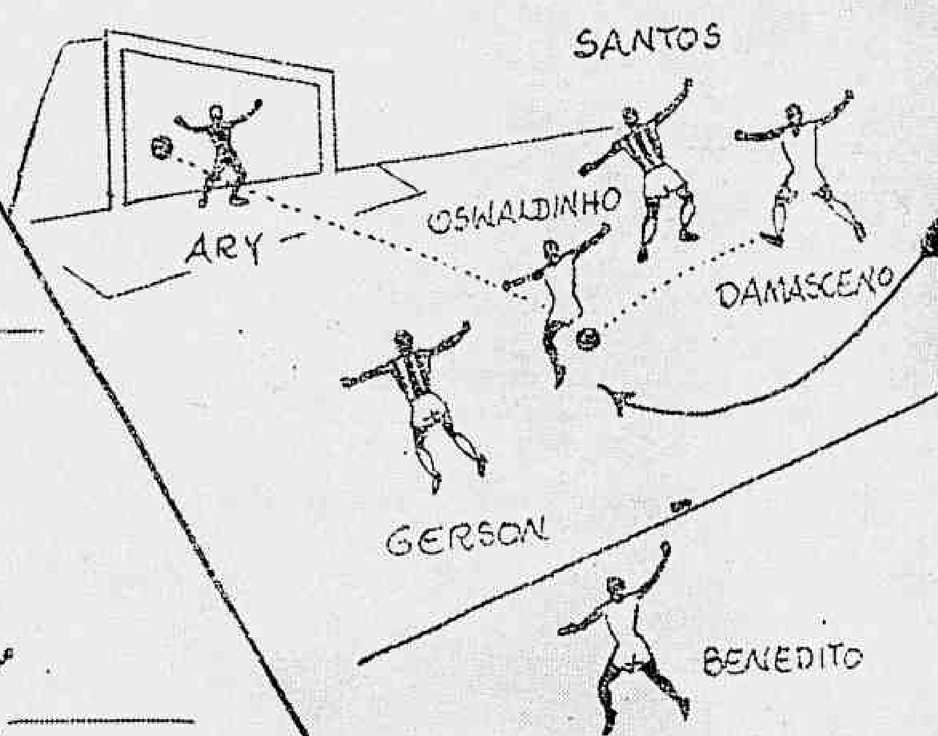
4º GOAL — BOTAFOGO — PIRILO



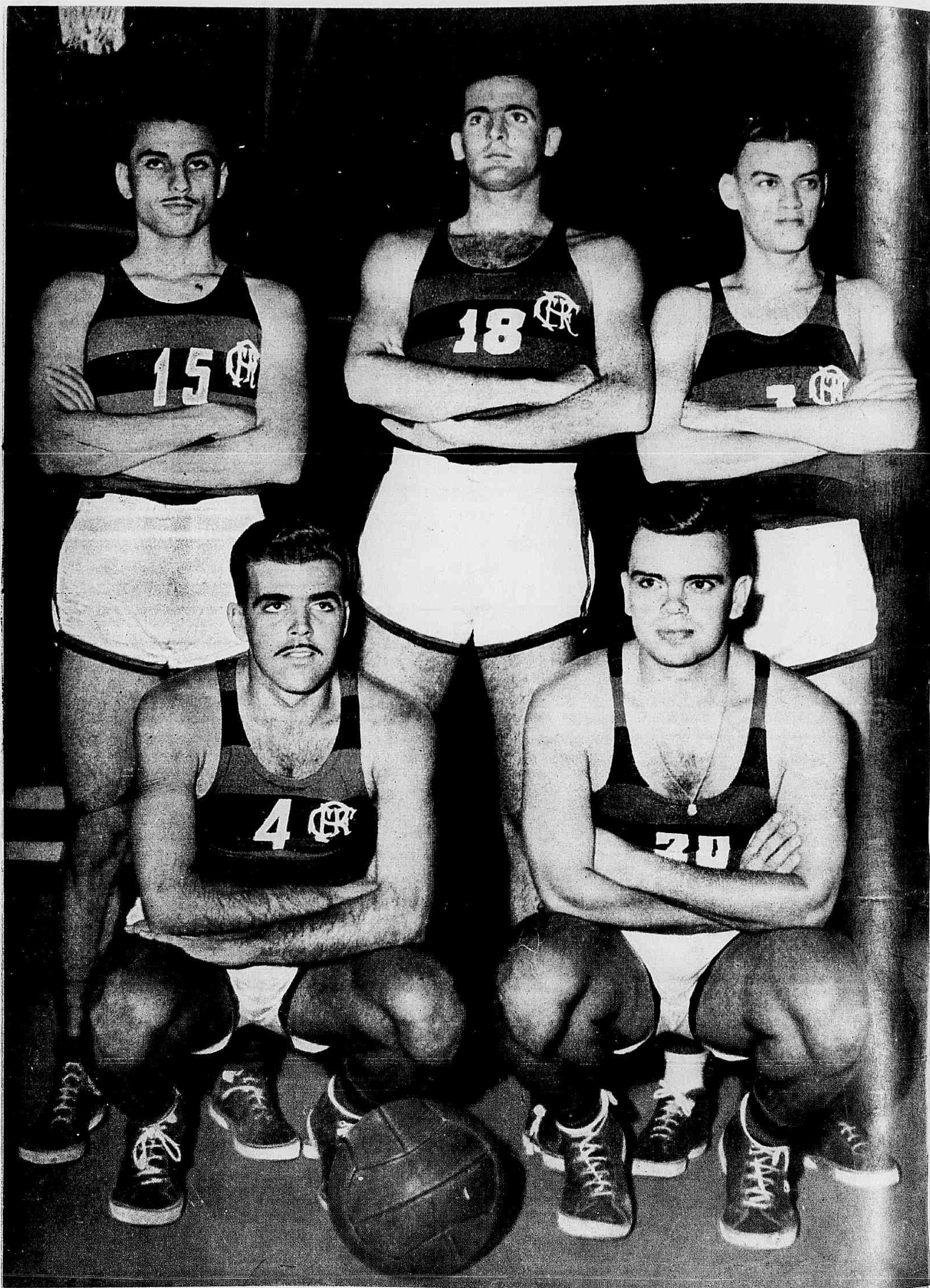
1º GOAL — MADUREIRA — BENEDITO



5º GOAL — BOTAFOGO — PIRILO



2º GOAL — MADUREIRA OSWALDINHO


15
18
4